

# P R E S E N Ç A L A S S A L I S T A

## O Sentido de Nossa Presença Lassalista no Mundo

Interrogar-nos hoje sobre o sentido de nossa presença lassalista no mundo, com muita naturalidade nos leva a pôr em ação uma dupla olhada. Uma, para o passado, no sentido de nos perguntar qual foi a intuição original que fez com que nosso Instituto começasse a surgir, e uma para o presente, que se está abrindo para um futuro incerto, e nos darmos conta de *como* no mundo de hoje encarnamos essa intuição que foi nossa organela geratriz.

São João Batista de La Salle não teve outro intuito que pôr os meios de salvação, uma salvação integral, que abrange as variadas dimensões humanas, ao alcance dos jovens, especialmente daqueles de seu tempo, que se achavam mais afastados dessa salvação. É essa motivação fundamental que tem animado nosso Instituto, com seus mais e seus menos, ao longo destes três últimos séculos da história humana. Uma das coisas que eu, pessoalmente, mais admiro, e que mais me impressiona em nosso Fundador, é aperceber-me de quanto ele esteve atento e se sentiu abalado pela realidade com que se defrontou. - Qualquer presença lassalista, para ser autêntica, deve captar em profundidade um tríplice movimento: Estar atenta à realidade, deixar-se sensibilizar pelas necessidades que o mundo juvenil nos apresenta, e, com criatividade, buscar caminhos transformadores. Esta deve ser a contribuição lassalista para a construção do Reino de Deus. Um Reino em que todos possamos viver como filhos e filhas de Deus e como irmãos e irmãs entre nós. Um Reino onde, graças ao conhecimento, os bens possam estar a serviço de todos.

Em segundo lugar, o sentido de nossa presença lassalista deve situar-se em, e tomar conhecimento do momento histórico que hoje vivemos. Momento particularmente significativo que experimentamos, não tanto como uma época de mudanças, mas como uma mudança de época. A situação mundial está marcada por um considerável número de tendências e de acontecimentos. Entre tantos, os conflitos de natureza étnica, racial e religiosa, o crescimento econômico mundial e a expansão dos mercados com seus grandes contrastes: a tecnologia da informação, os grandes problemas relacionados com a pobreza, a fome...

O Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) em seus últimos relatórios anuais nos fala de como cada vez mais a pobreza vai mostrando feições de crianças, meninos e meninas, de como estão aumentando os índices de repetência e/ou de evasão nas escolas primárias de muitos países, de como obter emprego para os jovens se está tornando sempre mais difícil. Isto se está traduzindo em que, em grande parte, a população juvenil se deixe ficar de fora do sistema educativo e do mercado de trabalho.

Como Instituto internacional, nós somos convocados a não nos fecharmos num horizonte restrito, mas a nos sentirmos parte de um organismo que nos abre o coração às dimensões do mundo. A Regra dos Irmãos, sem rodeios, apresenta este objetivo que transcende todo tipo de fronteiras, sejam elas de tempo ou de espaço: *“Este Instituto, atento, em primeiro lugar, às carências educativas dos pobres, que aspiram a tomar consciência de sua dignidade de homens e de filhos de Deus e procuram que esta lhes seja reconhecida, o Instituto cria, renova e diversifica suas obras de acordo com as necessidades do reino de Deus”*(R. 11).

É este o desafio que hoje temos que arrostar, que dá sentido à nossa presença e que estimula nossa criatividade evangélica.

*Irmão Álvaro Rodríguez Echeverría  
Superior Geral*

## ÁFRICA - RELAF

“Os homens todos, de qualquer raça, condição e idade, em virtude da dignidade de sua pessoa, gozam do direito inalienável à educação, que corresponda à sua finalidade, à índole, à diferença de sexo, e se acomode à cultura e às tradições nacionais e ao mesmo tempo se abra à convivência fraterna com outros povos, favorecendo a união verdadeira e a paz na terra. A autêntica educação, no entanto, visa ao aprimoramento da pessoa humana em relação a seu fim último, e o bem das sociedades de que o homem é membro, e em cujas tarefas, uma vez adulto, terá que participar” (*Vaticano II – Gravissimum Educationis Momentum, art. 1*).

A Região Lassalista Africana compreende cinco Províncias – *Antananarivo, Congo Kinshasa, Douala, Lwanga, e Africa Ocidental*. Uma Subprovíncia: *Golfo de Benin*; uma Delegação: *Ruanda*; e um Setor: *Guiné Equatorial*.

Os Irmãos das Escolas Cristãs, bem como seus colaboradores leigos, estão amplamente comprometidos na criação de projetos que respondam às necessidades educativas dos pobres e da evangelização dos jovens, em geral.

As inovações pedagógicas significativas realizadas a partir de variadas atividades apostólicas, podem ser identificadas sob as seguintes rubricas:

- Obras de Desenvolvimento Rural
- Obras de Formação Profissional
- Ajuda a crianças com problemas ou situações críticas ou conflituosas
- Obras para a formação religiosa e pedagógica.

### 1. Obras de Desenvolvimento Rural

Esses projetos representam uma presença da Igreja nas áreas rurais, com uma atenção particular voltada às pessoas obrigadas a fugir devido a guerras ou rivalidades étnicas. Com esses pobres os Irmãos estudam, planejam e impulsionam a vida dos povoados, e organizam comunidades humanas de base. Uma das iniciativas mais importantes levadas a efeito graças ao serviço apostólico, foi a de inventariar as necessidades dos camponeses e as experiências para satisfazê-las, quanto possível, imediatamente. Com a ajuda de voluntários especializados em conhecimentos agrícolas, os Irmãos criaram programas simples de formação, foram em busca de sementes da melhor qualidade e entraram em contato com ONGs dispostas a financiar projetos mais ambiciosos, tais como sistemas de irrigação e diferentes tipos de técnicas mecanizadas. Esse tipo de atividades foram e são levadas adiante no Centro de Desenvolvimento Rural de Talba, e no Centro de Promoção Rural de Lara, ambos na República dos Camarões. O Centro de Formação Rural de Tami, e o Projeto de Desenvolvimento Rural de La Salle-Kope, ambos no Togo. O Centro de Promoção Rural de Ambositra, em Madagascar, e o Centro de Promoção Rural de Kisaro.

Com um nível mais elevado de sofisticação, existe o Centro Agro-técnico La Salle de Hagaz, na Eritreia, onde os Irmãos, em colaboração com o Ministério da Agricultura, administram um projeto-piloto concernente a 300 jovens, homens e mulheres, e ministram uma formação de qualidade em agronomia e ciências veterinárias. Além de todos esses projetos, a escola criou uma novidade, um programa de especialização. Desse modo, os estudantes têm a possibilidade de optar por áreas: agronomia, mecânica agrícola, pecuária, e veterinária. O Instituto Agro-técnico La Salle, que é um internato particular, responde às necessidades dos estudantes pobres e é totalmente gratuito. O Instituto possui um laboratório informático moderno, um laboratório de ciências bem equipado, onde os solos, as sementes e a água potável são analisados com precisão. A administração começou a fornecer ajuda logística aos agricultores que se encontram nos arredores de Hagaz. O

que anima a administração é o fato de verificar que os próprios agricultores solicitaram esse apoio. Essa iniciativa tem quatro objetivos diferentes:

1. Inserir a escola na realidade local.
2. Permitir aos estudantes pôr em prática seus estudos no contexto do cotidiano.
3. Ter uma fonte de ganhos suplementares para chegar à independência econômica.
4. Facilitar a compreensão e o respeito mútuo entre os variados grupos religiosos.

A produção de vinho e de queijo constituem dois novos projetos que ajudarão ao Instituto de Hagaz a chegar progressivamente a uma condição de auto-suficiência.

## **2. Obras ou Centros de Formação Profissional**

Muitos destes projetos são organizados por serviços apostólicos lassalistas, com o objetivo de livrar os pobres do desemprego, e fazer com que cheguem a gozar de uma vida autônoma. Os beneficiários dessas obras são aqueles que abandonaram os estudos secundários, e aqueles que não puderam ou não podem prosseguir nos estudos até um nível mais elevado.

Os Irmãos e seus Colaboradores se dedicam generosamente à formação desses jovens, rapazes e moças, em técnicas de mecânica, eletricidade, marcenaria, carpintaria, juntamente com cursos de administração e secretariado, além de cursos de corte e costura, malharia, confecções, e fabricação de tecidos. Visto que esses cursos são ministrados gratuitamente, os aprendizes colaboram trabalhando em meio turno; deste modo, esses Centros podem chegar a ser auto-suficientes e estender sua contribuição a outras.

A filosofia dos centros de formação na Região da África é a criação de empregos e ensinar aos jovens a se auto-ajudarem. Educar “o ser humano em sua totalidade” e promover a cultura do diálogo fraterno, a compreensão do próximo e a abertura aos bons relacionamentos com os outros, são os objetivos desses programas de formação.

O processo de formação compreende cursos de introdução à administração, a preparação de orçamentos anuais ou mensais e o manejo de faturas e de recibos.

Atividades como esportes e desporto, diálogo inter-religioso, encontros ecumênicos, acesso a bibliotecas, partilhas de experiências... são muito apreciados e bem valorizados pelos beneficiários.

Podemos encontrar esse tipo de centros de formação profissional no Centro Técnico de Aprendizagem e Aperfeiçoamento de N'djamena, no Tchad; Oficina de Formação em Mecânica, Marcenaria e Carpintaria, de Keren, na Eritreia; Projeto de Desenvolvimento para a Juventude de Jauro Yino, na Nigéria; Centro Mwangaza, de Nakuru, no Quênia; Escola de Aprendizagem La Salle, de Bomudi, em Bata, Guiné Equatorial.

## **3. Ajuda a Crianças com Problemas ou em Situações Críticas ou Conflituosas**

“A missão educativa lassalista deve concentrar-se nas crianças cujos direitos não estão sendo protegidos” (*Os Direitos da Criança, Orientação 3, 43º Capítulo Geral, página 36*).

Os conflitos étnicos, as guerras, as estiagens e a fome em diversas regiões da África são causas de orfandades, de campos de refugiados e de meninos e meninas de rua, que sofrem por não terem satisfeitas as necessidades básicas do ser humano.

No mês de abril deste ano, Ruanda recordou a 9ª Memória do Genocídio Ruandês, de 1994. Nessa reminiscência foi ressaltada a recordação dos órfãos, vítimas do genocídio, cujo número se elevou a 400.000. Após a maioria dos adultos de suas famílias e parentes terem sido trucidados, adolescentes e crianças foram tolhidos de sua infância e transformados em responsáveis e ganhadores de seus irmãos e irmãs mais jovens que eles. Acabaram tendo que levar uma vida extremamente precária. Não podiam ter acesso aos alimentos, nem à educação, e, por vezes, adultos se aproveitavam deles para explorá-los.

Para lutar contra esse tipo de pobreza e essas situações de injustiça, os Irmãos das Escolas Cristãs da África elaboraram projetos especiais para as crianças que vivem nas ruas e passam por dificuldades de todo tipo.

Esses projetos educativos provêm um lar para essas crianças necessitadas, social e emocionalmente golpeadas e torturadas, e em constante perigo. Nesses centros, as crianças se sentem aceitas, respeitadas e amadas. Encontram ali adultos, pontos de referência para elas, dispostos a escutá-las e dar-lhes ajuda. Vêem que eles conhecem sua história e a entendem, e deles recebem uma formação humana, podem viver uma vida normal, e começam a sonhar com um futuro melhor. Vivem num ambiente de família, estabelecem relacionamentos sociais, e têm a possibilidade de desenvolver sua afetividade. As crianças ali podem aprender um ofício e, conseqüentemente, após alguns anos, terão preparo para visar à autonomia.

Os projetos que propõem esse tipo de serviço pedagógico lassalista são: O Lar Akwaba para meninos de rua, de Abidjan, na Costa de Marfim; Saint Mary's Junior Boys Programme, de Nyeri, no Quênia; o Centro Intiganda, de Butare, em Ruanda.

As crianças vêm a esses centros livremente, e podem voltar à rua, se isto preferirem. Privar uma criança de sua liberdade é como amputar-lhe uma parte do corpo. A vida as tornou "adultas" muito precocemente, mas têm direito a continuar a ser crianças, apesar de tudo.

"Não podemos programar nenhum tratamento psicológico para crianças traumatizadas pela guerra ou os conflitos étnicos, enquanto não tivermos conseguido garantir-lhes a satisfação das necessidades essenciais do ser humano: alimentação, um teto para se abrigar, a segurança, roupas e uma presença permanente de adultos como ponto de referência" (*Dr. Giovanni Galli*).

#### **4. Obras ou Centros de Formação Religiosa e Pedagógica**

Em colaboração com outras congregações religiosas, os Irmãos das Escolas Cristãs criaram centros de formação onde os educadores religiosos – sacerdotes, Irmãos, Irmãs, Leigos – se preparam para realizar um serviço de qualidade na missão da Igreja local.

A Conferência de Superiores Religiosos Maiores, tanto dos países anglófonos como francófonos da África, coopera e valoriza muito esse projeto, porque vêem nele a concretização de seu sonho, isto é, ter uma infra-estrutura educativa integrada no território africano, e para educadores africanos.

A natureza acadêmica dessas iniciativas se baseia nos aspectos fundamentais da educação, articulados com as ciências religiosas. As atividades de ensino e a mobilização de esforços de pesquisa nesses centros de formação, se concentram em: Educação, Fé, Culturas. A maioria dos jovens atendidos nesses centros, sentem-se felizes por chegar ao gozo de uma formação humana, teológica e pastoral.

Esses Centros são os seguintes: Centro Lassalista Africano – CELAF – de Abidjan, na Costa de Marfim. - Christ the Teacher Institute of Education, de Nairobi, no Quênia. – O Grupo Escolas de La Salle, de Byumba, em Ruanda.

### Conclusão

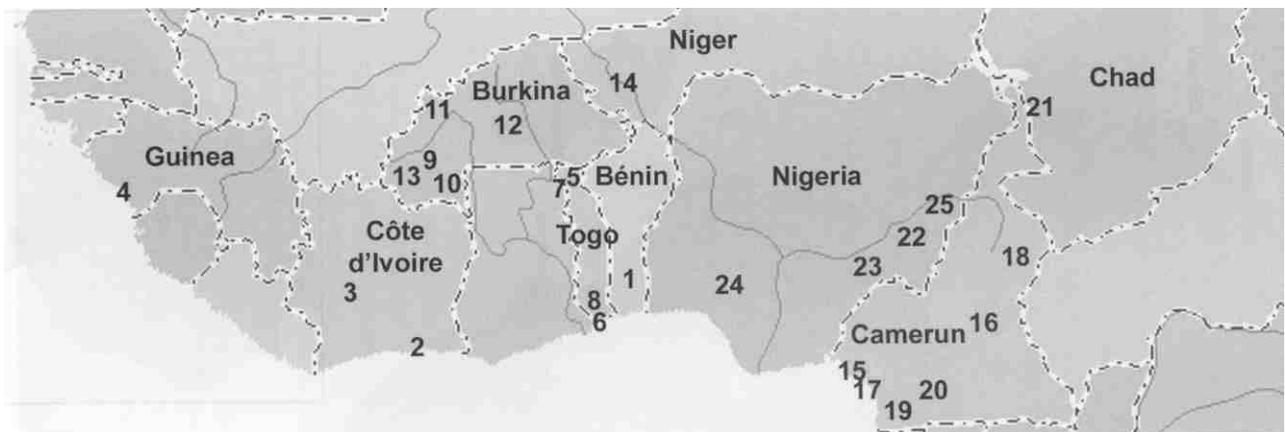
“Desde as origens, o Instituto se tem definido como suscitado por Deus para a Evangelização e o serviço educativo a pobres (...) Temos que ter em mente que o serviço educativo a pobres está intimamente ligado a contextos sociais, culturais e econômicos muito variados, nos diferentes países onde o Instituto se faz presente” (*Circular 447, O Serviço Educativo a Pobres – Constatações, 1, Página 26*).

A pedagogia lassalista ajuda os jovens a seguir o bom caminho. No mundo da educação, os Irmãos desempenham um papel fundamental: “São os símbolos que inspiram e incitam a sociedade e a Igreja a resolver os problemas educativos em função do Reino de Deus” (*Irmão Álvaro Rodríguez Echeverría, Superior Geral*).

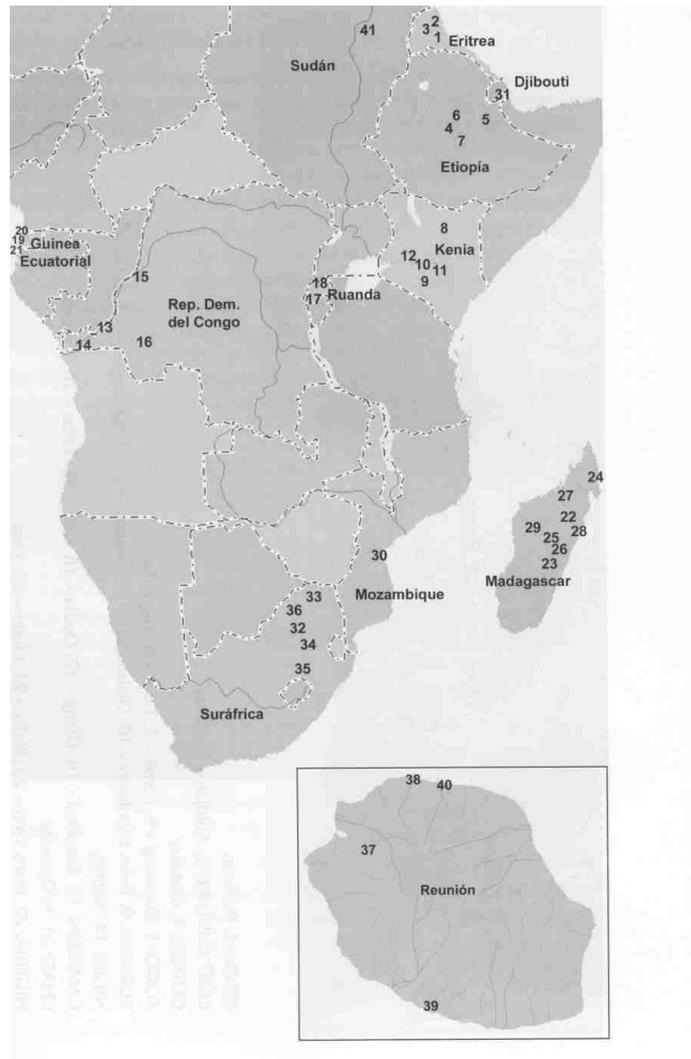
Os Lassalistas trabalham vigorosamente para robustecer as motivações sociais e educativas, com o objetivo de oferecer uma contribuição real e concreta aos países pobres da África.

Mantêm-se sempre abertos e disponíveis para novas iniciativas que levem a promover o desenvolvimento, um ambiente favorável e a qualidade de vida.

*Irmãos Yemanu Jehar e Marc Hofer  
Conselheiros Gerais*



BÉNIN: 1. Bohicon  
 CÔTE D'IVOIRE: 2. Abidjan – 3. Daloa  
 GUINEA: 4. Conakry  
 TOGO: 5. Dapaong – 6. Lomé – 7. Tami – 8. Togoville  
 BURKINA: 9. Bobo Dioulasso – 10. Diebougou – 11. Nouna – 12. Ouagadougou – 13. Toussiana  
 NIGER: 14. Niamey  
 CAMERUN: 15. Bonaberi – 16. Diang – 17. Doula – 18. Lara – 19. Talba – 20. Yaounde  
 CHAD: 21. N'Djamena  
 NIGERIA: 22. Jauru Yinu – 23. Naka – 24. Ondo – 25. Yola



ERITREA: 1. Asmara – 2. Keren – 3. Hagaz

ETIOPÍA: 4. Addis Ababa – 5. Dire Dawa – 6. Meki – 7. Nazareth

KENIA: 8. Marsabit – 9. Nairobi – 10. Nakuru – 11. Nyeri – 12. Rongai

REP. DEMOCRÁTICA DEL CONGO: 13. Kinshasa – 14. Matadi – 15. Mbandaka – 16. Tumba

RUANDA: 17. Byumba – 18. Butare

GUINEA ECUATORIAL: 19. Bata – 20. Bata-Bomundi – 21. Bata-Lea

MADAGASCAR: 22. Ambatondrazaka – 23. Ambositra – 24. Antalaha – 25. Antananarivo – 26. Moramanga – 27. Port Berge – 28. Toamasina – 29. Tsiroanomandidy

MOZAMBIQUE: 30. Beira

REP. DEL DJIBOUTI: 31. Tadjourah

SURÁFRICA: 32. Discovery – 33. Dwars River – 34. Johannesburg – 35. Northcliff – 36. Phokeng

REUNIÓN: 37. Le Guillaume – 38. Saint Denis – 39. Saint Pierre – 40. Sainte Marie

SUDÁN: 41. Jartum

## **E U R O P A**

### **1. Um Trabalho Fecundo e Inventivo**

O último Capítulo Geral nos incitou a pôr em boa marcha inovações educativas e pastorais, que sejam uma resposta criativa às novas necessidades dos jovens.

Com um legítimo sentimento de satisfação queremos pôr à vista dos Irmãos e dos Colaboradores, algumas das inovações que se estão pondo em prática na Europa, das quais somos testemunhas. Um bom número destas inovações são modestas, discretas, e se praticam sem alarde dentro de estabelecimentos de longa e extensa tradição. A outras, foi dado início especificamente para responder a novas urgências da missão. Todas elas, as mais “clássicas” e as que se poderiam melhor chamar de “novidade”, dão testemunho da generosa dedicação de muitos educadores lassalistas.

### **2. Na Europa, será Possível, e será Preciso Inovar?**

#### **2a: Uma Nova Organização Interna**

Podemos dizer que a necessidade de dar impulso a inovações educativas neste continente, no momento atual, é devido ao fato de a Europa ser uma realidade em movimento e em ebulição. No dia 16 de abril de 2003, dez países assinaram o Tratado de Adesão à União Européia como novos membros. Dentre estes se contam a Polônia, a Eslováquia e Malta, onde nosso Instituto se faz presente. Para um futuro próximo já se vislumbram os sinais da adesão de outros países, como a România e a Turquia, onde a missão lassalista também está em marcha.

Para o velho continente, isto sinaliza a necessidade de uma vigorosa reordenação e configuração de suas dimensões étnicas, religiosas, culturais e sociais. A Europa continua a construir-se mesclando variadas tradições – pré-cristã, cristã, judaica, muçulmana, laical...

#### **2b: Uma Contribuição de Fora**

Ao mesmo tempo em que a Europa se está reorganizando a partir de dentro, recuperando sua antiga unidade, um intenso movimento de imigração se está instaurando do exterior. A Europa se tornou o ponto final da trajetória de muitas pessoas, mais de 13 milhões, que não conseguiram progredir nos seus países nativos, da América Latina, da África e da Ásia. Elas vão chegando para a Europa para melhorarem suas condições de vida, mas também para rejuvenescer a velha Europa e diversificar a cultura européia. E a própria Comunidade européia, estima que será necessário receber até 40 milhões de pessoas em idade de trabalhar, para poder fazer frente ao envelhecimento humano, e assim recuperar sua capacidade produtiva.

Tudo isto está em vias de criar uma cerrada mudança cultural e social que desafia desde já a escola lassalista, no sentido de acolher esses novos cidadãos que estão chegando, e para que ela os eduque na tolerância e no diálogo inter-cultural e inter-religioso, com referência a seu projeto educativo, fundado nos valores do Evangelho.

#### **2c: Uma Mudança de Época que Evidencia Novas Necessidades Educativas**

Ao mesmo tempo em que se dão essas mudanças humanas e geopolíticas, a Europa, como aliás todo o mundo, vive naquilo que desde já se vê como uma “mudança de época”, marcada pelo valor absoluto do sujeito em face de outras referências externas, o pluralismo dos valores, a

secularização, o comunismo, o desenvolvimento das tecnologias e dos meios de comunicação, a elevação do nível de vida e, ao mesmo tempo, o surgimento de novas pobreza no interior... Pode ser que essas correntes se façam sentir mais intensamente na Europa, devido à quantidade de mudanças culturais que aconteceram ao longo de toda a sua história.

Essa mudança de época e os fatores sociais acima citados, exigem da escola lassalista que saiba dar respostas criativas. Vamos anotar alguns pontos, dentre aqueles que exigem uma atenção especial:

- Acolher os imigrantes e promover a integração dos novos cidadãos da União Européia, educando na tolerância e no diálogo inter-cultural e inter-religioso.
- Propor uma linguagem atualizada que permita aos jovens descobrir Deus e experienciar novos valores que lhes ajudem a dar sentido às suas vidas.
- Estar atento aos jovens que sofrem de seqüelas da desestruturação familiar, de diversas dependências, de influências das seitas, de inadaptação social...
- Amparar de maneira especial os jovens que, no interior de nossos próprios estabelecimentos escolares, denotam dificuldades de aprendizagem, muitas vezes causadas por outros tipos de problemas mais amplos e que afetam a pessoa no seu todo.
- Oferecer procedimentos de formação social e profissional para os grupos ou as pessoas que não são tomadas em consideração, ou que sofrem de exclusão social e profissional, como, por exemplo, os jovens desempregados, os ciganos...

## **2d. Uma Nova Presença do Carisma Lassalista**

Julgamos que para responder a todos esses desafios, a Comunidade Lassalista da Europa deverá tomar em conta:

- A força e a vigência que se podem originar de sua unidade. Para isto, é preciso continuar a trabalhar juntos mediante as vias já existentes e, ao mesmo tempo, continuando a organizar a nova e única Região Lassalista da Europa.
- O surgimento da Associação para o Serviço Educativo a Pobres. Se esta for bem estabelecida, nós, Irmãos, Associados e Colaboradores, nos empenharemos para abrir novos canais para o serviço educativo e a evangelização dos jovens, particularmente daqueles que vivem “situações de emergência de pobreza e que se encontram em situações de risco” (*Irmão Álvaro, Carta Pastoral de 2002*).
- A recordação daquilo que foi a história lassalista da Europa, em meio às conturbações de toda ordem, das crises, das guerras e das revoluções, mas ao mesmo tempo, de uma reflexão educativa e de uma tradição pedagogia fecundas, que souberam superar todos os obstáculos.

## **3. Uma Grande Diversidade de Respostas**

Nas páginas que seguem, vocês podem encontrar exemplos, decorrentes daquilo que podemos denominar de “grandes” Regiões Lassalistas Européias, reconhecíveis pelo grande número de Obras, ou Centros de Educação, e de educadores.

Nessas regiões, é preciso que se reconheçam e aclamem as inovações feitas nos estabelecimentos de longa história: abertura de novos campos de ação, relacionamentos internacionais, vinculações dos liceus técnicos com empresas, mobilizações em vista da solidariedade financeira...

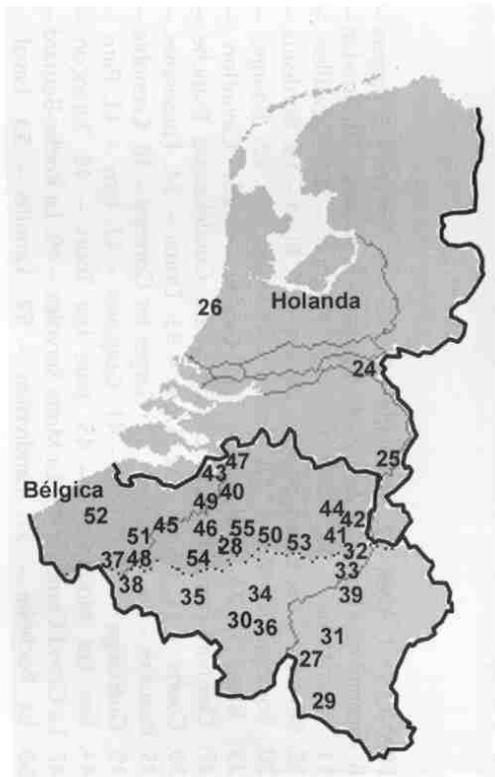
Mas há também exemplos de Províncias pequenas, mas muito ativas e promissoras que também souberam dar meios de vida a importantes inovações. Podemos citar o Centro de

Exercícios Espirituais, em Belfast, que está sempre em atividade. Ou ainda, podemos lembrar a pedagogia da animação espiritual de grupos de jovens, em Kintbury.

Continuando a viajar, chegamos a países que, até há pouco, eram dominados pelo comunismo. Na Polônia, além de duas escolas primárias e secundárias recentes, há quatro (4) obras lassalistas destinadas a crianças e jovens sofrendo de deficiências tanto físicas como psicológicas, e sua criatividade é grande para atender bem a essas necessidades.

Na Romênia só existem duas obras lassalistas, mas de elogiável criatividade: uma delas é a primeira escola católica de formação profissional na região, e a outra – inaugurada em junho de 2003 – é um lar de acolhimento para crianças com problemas, e ao mesmo tempo um Centro de Pastoral.

*Irmão Claude Reinhardt, Conselheiro Geral*  
*Irmão Juan Pablo Martín, Conselheiro Geral*

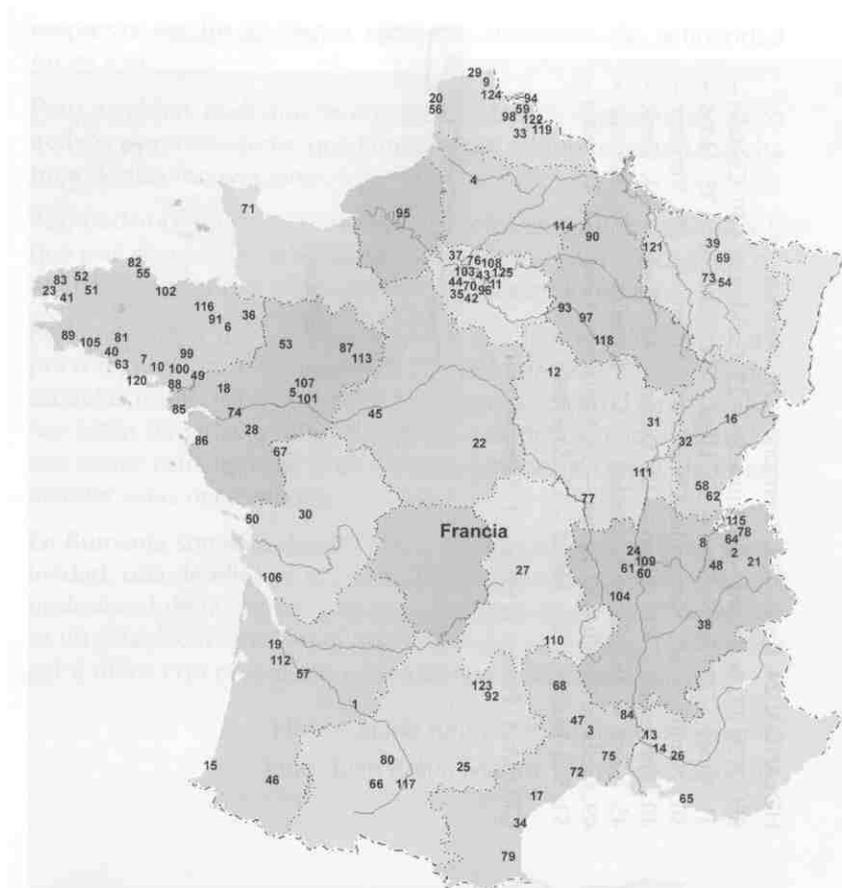


HOLANDA: 24. Cuijk – 25. Roermond – 26. Voorhout

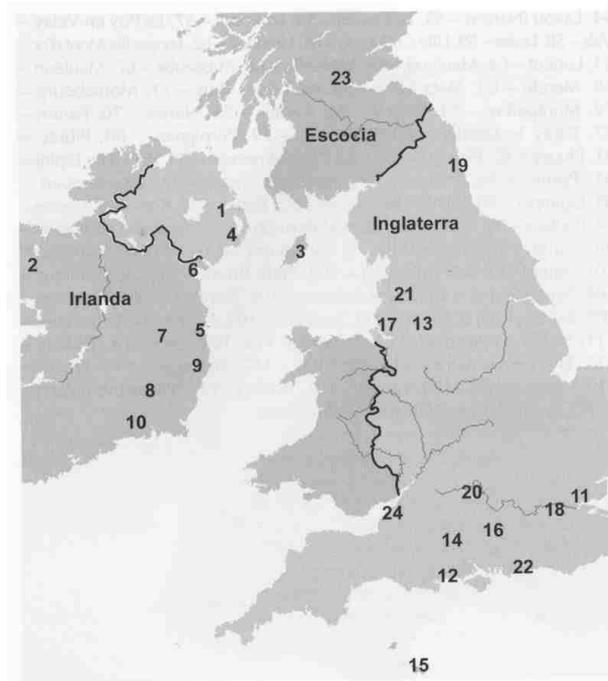
BÉLGICA: 27. Beauraing – 28. Bruxelles – 29. Carlsbourg – 30. Chatelet – 31. Ciney – 32. Fexhe-Slins – 33. Liège – 34. Malonne – 35. Mons – 36. Namur – 37. Ramegnies-Chin – 38. Tournai – 39. Verviers – 40. Antwerpen – 41. Bilzen – 42. Dilsen – 43. Ekeren – 44. Genk – 45. Gent – 46. Groot-Bijgaarden – 47. Kapellen – 48. Kortrijk – 49. Kruibeke (Bazel) – 50. Leuven – 51. Mariakerke-Gent – 52. Roeselare – 53. Sint-Truiden – 54. Ternat – 55. Zaventem

GRÉCIA: 1. Pirea – 2. Syros – 3. Thessaloniki





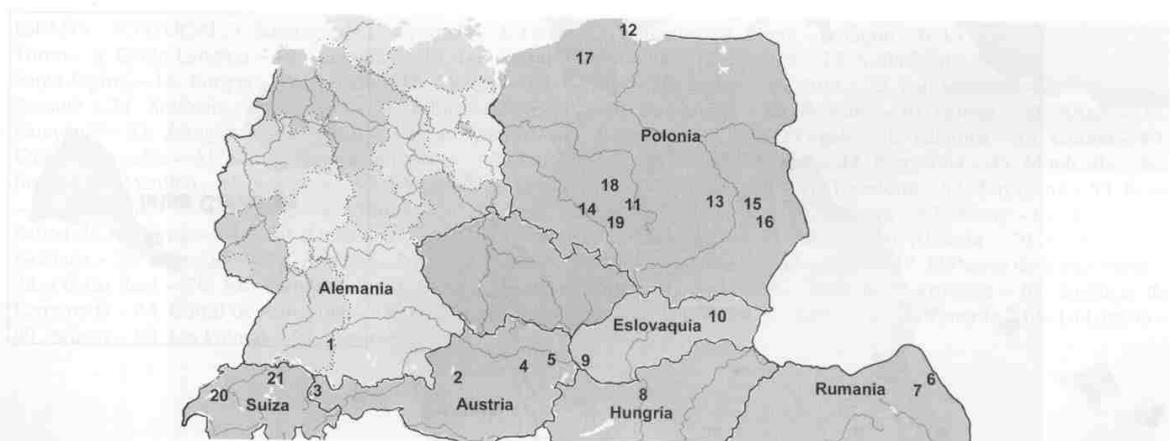
- FRANCIA : 1. Agen – 2. Albertville – 3. Alès – 4. Amiens – 5. Angers – 6. Argentré du Plessis – 7. Auray – 8. Argonay – 9. Arques – 10. Arradon – 11. Athis-Mons – 12. Auxerre – 13. Avignon – 14. Cavaillon – 15. Bayonne – 16. Besançon – 17. Beziers – 18. Blain – 19. Bordeaux – 20. Boulogne-sur-Mer – 21. Bourg Saint-Maurice – 22. Bourges – 23. Brest – 24. Caluire – 25. Castres – 26. Cavaillon – 27. Clermont-Ferrand – 28. Clisson – 29. Coudekerque Branche – 30. Couhé – 31. Dijon – 32. Dole – 33. Douai – 34. Fonseranes – 35. Beauvais – 36. Fougères – 37. Garges les Gonesse – 38. Grenoble – 39. Guénange – 40. Guidel – 41. Guipavas – 42. Igny – 43. Paris – 44. Issy Les Moulineaux – 45. Joué Les Tours – 46. Jurançon – 47. La Grand Combe – 48. La Motte Servolex – 49. La Roche-Bernard – 50. La Rochelle – 51. Landivisiau – 52. Lannilis – 53. Laval – 54. Laxou (Nancy) – 55. Le Faouet – 56. Le Portel – 57. Le Puy en Velay – 58. Levier – 59. Lille – 60. Lyon – 61. Limonest – 62. Longeville Mont d'or – 63. Lorient – 64. Manigod – 65. Marseille – 66. Masseube – 67. Mauléon – 68. Mende – 69. Metz – 70. Montreuil Sous Bois – 71. Montebourg – 72. Montpellier – 73. Nancy – 74. Nantes – 75. Nimes – 76. Pantin – 77. Paray le Monial – 78. Parmenie – 79. Perpignan – 80. Pibrac – 81. Plouay – 82. Ploubazlanec – 83. Ploudalmezeau – 84. Pont Sain Espirit – 85. Pornic – 86. Pringy – 87. Pruille le chetif – 88. Questembert – 89. Quimper – 90. Reims – 91. Rennes – 92. Rodez – 93. Romilly-sur-Seine – 94. Roubaix – 95. Rouen – 96. Rueil-Malmaison – 97. Saint André les Vergers – 98. Saint André Lez Lille – 99. Saint Avé – 100. Vannes – 101. Saint Barthélemy d'Anjou – 102. Saint Briec – 103. Saint Denis – 104. Saint-Étienne – 105. Saint Evarzec – 106. Saint Genis de Saintonge – 107. Saint Sylvain d'Anjou – 108. Sarcelles – 109. Nevers – 110. Saugues – 111. Semur en Auxois – 112. Talence – 113. Téloché – 114. Thillois – 115. Thonon les Bains – 116. Tinténiac – 117. Toulouse – 118. Troyes – 119. Valenciennes – 120. Vannes – 121. Verdun – 122. Villeneuve d'Ascq – 123. Olemps – 124. Wattrelos – 125. Stains



IRLANDA: 1. Belfast – 2. Castelbar – 3. Casteltown – 4. Downpatrick – 5. Dublin – 6. Dundalk – 7. Kildare – 8. Muine Bheag – 9. Wicklow – 10. Waterford

INGLATERRA: 11. Basildon – 12. Bournemouth – 13. Eccles – 14. Hungerford – 15. Jersey – 16. Liss – 17. Liverpool – 18. London – 19. Newcastle – 20. Oxford – 21. St. Helens – 22. Southsea – 24. Clevedon

ESCOCIA: 23. Coatbridge



ALEMANIA: 1. Illertissen

AUSTRIA: 2. Bad Goisern – 3. Feldkirch – 4. Maria Laubegg – 5. Wien

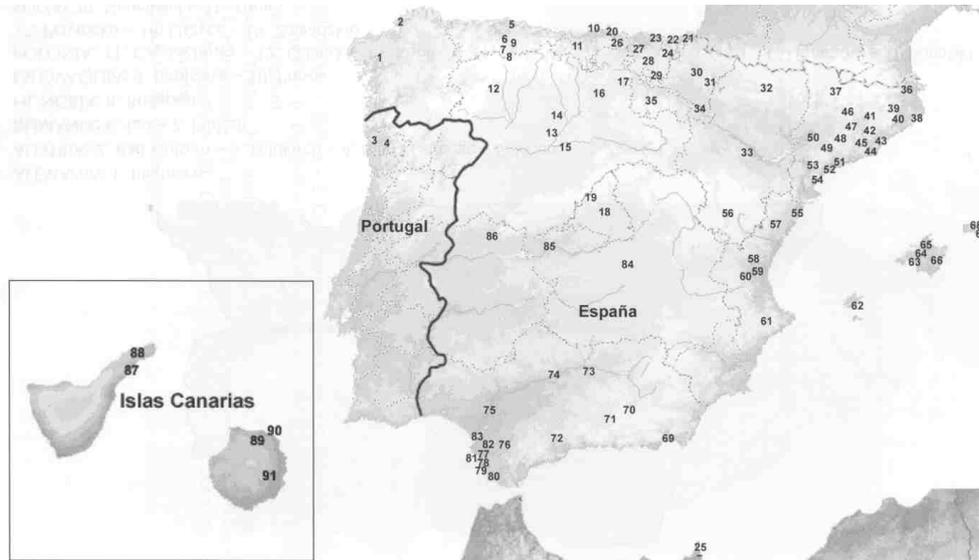
RUMANIA: 6. Iasi – 7. Pildești

HUNGRÍA: 8. Budapest

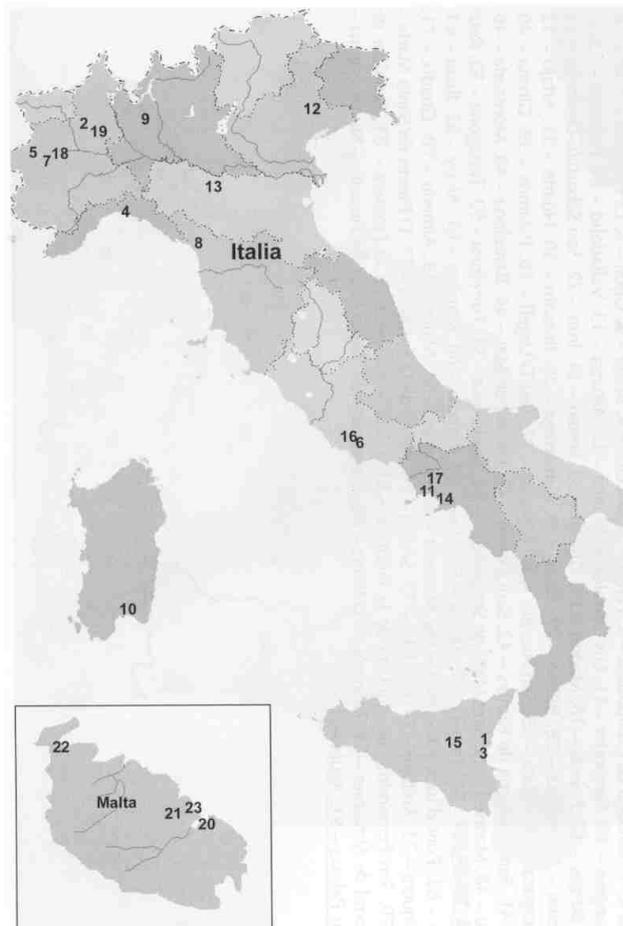
ESLOVAQUIA: 9. Bratislava – 10. Presov

POLONIA: 11. Czestochowa – 12. Gdansk – 13. Kopicz – 14. Laski Warszawskie – 15. Lublin – 16. Piotrków – Trybunalski – 17. Przytoko – 18. Uszyce – 19. Zawadzkie

SUIZA: 20. Neuchatel – 21. Zurigo



ESPAÑA - PORTUGAL: 1. Santiago de Compostela – 2. Ferrol – 3. Barcelos – 4. Braga – 5. Gijón – 6. La Felguera – 7. Ujo – 8. Turón – 9. Ciaño Langreo – 10. Santander – 11. Los Corrales de Buelna – 12. Astorga – 13. Valladolid – 14. Palencia – 15. La Santa Espina – 16. Burgos – 17. Bujedo – 18. Madrid – 19. Griñón – 20. Sestao – 21. Irun – 22. San Sebastián-Donostia – 23. Zarautz – 24. Andoain – 25. Melilla – 26. Bilbao – 27. Eibar – 28. Zumárraga – 29. Beasain – 30. Huarte – 31. Artajo – 32. Guayente – 33. Zaragoza – 34. Alfaro – 35. San Asensio – 36. Figueres – 37. Seu D'Urgell – 38. Palamós – 39. Girona – 40. Cassá de la selva – 41. Santa Coloma de Farners – 42. Sant Celoni – 43. Premià de Mar – 44. Barcelona – 45. Montcada – 46. Berga – 47. Manlleu – 48. Manresa – 49. Sant Martí de Sesgueioles – 50. Mollerussa – 51. Torreforta – 52. Tarragona – 53. Reus – 54. Cambrils – 55. Benicarló – 56. Teruel – 57. Alcora – 58. Liria – 59. Paterna – 60. Manises – 61. Alcoy – 62. Ibiza – 63. Palma de Mallorca – 64. Pont d'Inca – 65. Inca – 66. Manacor – 67. Mahon – 68. Alaior – 69. Almería – 70. Guadix – 71. Granada – 72. Antequera – 73. Andújar – 74. Córdoba – 75. Sevilla – 76. Arcos de la Frontera – 77. El Puerto de Santa María – 78. Puerto Real – 79. San Fernando – 80. Cíclana de la Frontera – 81. Cádiz – 82. Jerez de la Frontera – 83. Sanlúcar de Barrameda – 84. Corral de Almaguer – 85. Talavera de la Reina – 86. Plasencia – 87. Santa Cruz de Tenerife – 88. La Laguna – 89. Arucas – 90. Las Palmas – 91. Agüimes



ITALIA: 01. Acireale – 02. Biella – 03. Catania – 04. Genova – 05. Giaveno – 06. Grottaferrata – 07. Grugliasco – 08. Massa – 09. Milano – 10. Monserrato – 11. Napoli – 12. Paderno del Grappa – 13. Parma – 14. Pompei – 15. Regalbuto – 16. Roma – 17. Santa Maria Capua Vetere – 18. Torino – 19. Vercelli

MALTA: 20. Cottonera – 21. Gzira – 22. Mellieha – 23. Sliema

## PARC – REGIÃO ÁSIA-PACÍFICO

Para iniciar, é importante lembrar que essa Região é um mosaico de religiões, culturas, línguas e métodos de educação. Saibam os leitores:

- Todas as grandes religiões do mundo são encontráveis nesta região.
- Nos 15 (quinze) países onde temos presença lassalista, somente 3 (três) – Austrália, Nova Zelândia e Filipinas – têm uma maioria de cristãos; assim, a vasta maioria daqueles que frequentam nossas escolas ou centros nos outros países pertencem a religiões não-cristãs.
- Os níveis de desenvolvimento econômico dos países variam desde altamente desenvolvidos e sub-desenvolvidos.
- O nível de democracia também varia de um extremo a outro. Por exemplo: Em dois desses países nos é vedado participar na área da educação formal ou oficial.
- Quase todos esses países passaram pela experiência dos efeitos positivos bem como dos efeitos nefastos da colonização, com seu impacto a longo prazo sobre os sistemas políticos, socioeconômicos e educativos.

É som base neste panorama que melhor poderemos apreciar a variedade de iniciativas educativas criadas recentemente nessa Região. Na maioria dos casos, nossa presença lassalista nessa região da Ásia-Pacífico iniciou com escolas tradicionais em todos os níveis do sistema educativo. As novas iniciativas surgiram dessas escolas, ou foram tornadas possíveis por essas mesmas escolas. Muitas delas ainda hoje são altamente estimadas e muito procuradas, porque responderam e continuam respondendo a todas as necessidades dos países, para a obtenção de profissionais bem qualificados e moralmente íntegros.

A descrição que segue é dividida em quatro grandes partes:

1. Programas para jovens em situações de risco
2. Programas para pessoas com necessidades específicas
3. Educação de adultos e programas catequéticos
4. Projetos multifaces.

Tendo em vista que estamos num permanente processo de coleta de dados e de informações, os países citados como participantes desses programas, são nomeados somente como exemplos.

### **1. Programas para Jovens em Situação de Risco**

Esses Programas compreendem:

- Orfanatos, que abrigam igualmente meninos de famílias separadas (Paquistão, Japão).
- Centros para meninos de rua em internatos ou em externatos (Tailândia, Filipinas)
- *Boys Towns* para estudantes pobres ou desejosos de melhor aproveitamento acadêmico (Sri Lanka, Índia).
- Programa Residencial para Reabilitação de menores delinquentes, condenados pela Justiça (Filipinas).
- Serviço de Orientação por Telefone em todo o país (Austrália)
- Centros ou Programas de Recuperação Acadêmica (Myanmar, Malásia, Índia, Vietnã, Nova Zelândia).
- Programas de Nutrição e de Saúde, especialmente para mães com bebês (Sri Lanka, Índia)
- Internatos para Jovens pobres, mas academicamente brilhantes (Malásia, Myanmar, Vietnã, Tailândia)
- Programas de Formação Profissional para Jovens evadidos das escolas (Papuásia, Nova Guiné, Vietnã).

Os Voluntários Lassalistas (Austrália, Filipinas) e os Movimentos Juvenis Lassalistas (Hong-Kong, Malásia, Nova Zelândia) surgiram nestes últimos anos e, por vezes, se desenvolveram como respostas às necessidades dos jovens em situação de risco. Um bom número de participantes desses grupos não são católicos, nem sequer cristãos, mas sua identidade comum de lassalistas continua criando oportunidades para o diálogo inter-religioso em curso e que complementa o que se passa nas esferas da educação oficial e não-oficial.

## **2. Programas para Pessoas com Necessidades Específicas**

Pessoas com necessidades específicas são atendidas mediante:

- Centros de recuperação de Viciados em Drogas (Paquistão, Vietnã).
- Serviços do Ministério das Famílias, alguns dos quais incluem orientação e provimento de abrigo adequado (Austrália, Índia, Paquistão, Sri Lanka).
- Programas de Aprendizagem para pessoas com Deficiências (Vietnã, Índia) e emigrantes (Tailândia).
- Oportunidades Educativas para Populações Indígenas (Austrália) ou pessoas que vivem em povoados muito remotos (Malásia).

## **3. Educação de Adultos e Programas Catequéticos**

- Programas de Formação profissional e de educação formal (oficial) que inclui uma iniciação de manuseio de computadores para adultos, em funcionamento em vários países ( Myanmar, Vietnã, Índia, Sri Lanka, Filipinas, China Continental)
- O Centro de Preparação Catequética no Paquistão se dedica à preparação de catequistas para todo o país, enquanto que em outros países se chega às crianças católicas, mediante programas catequéticos organizados nas paróquias e nas escolas públicas (Vietnã, Filipinas).
- Algumas instituições lassalistas estão contribuindo significativamente com seus países através de programas tão necessários, como a Formação de Professores (Papua, Nova Guiné, Filipinas)

A necessidade de ministrar formação lassalista mais intensa a nossos colaboradores leigos se está fazendo mediante a criação de Centros de Formação (Austrália), ou mediante Equipes de Formação (Filipinas), integradas por Irmãos e Colaboradores leigos.

## **4. Projetos Multifaces**

Na Região também foram desenvolvidos vários projetos que proporcionam um conjunto de serviços. Alguns deles já foram mencionados acima. Vêm-nos à mente os seguintes:

- A Fundação de Desenvolvimento São José (*Saint Joseph's Development Trust*) e Chegar Àqueles a quem Ninguém Chega (*Reaching the Unreached*), em outras palavras “Ocupar-se daqueles de quem ninguém se ocupa”, as duas instituições na Índia.
- Os Serviços de Educação da Comunidade Lassalista em Sri Lanka.

Os serviços múltiplos e variados oferecidos por esses projetos compreendem:

- Serviços educativos oficiais e não-oficiais
- Um programa de escola aberta para aqueles que abandonaram os estudos
- Programas de ajuda para alunos lentos, ou fracos
- Formação profissional
- Albergues estudantis

- Vários tipos de atividades geradoras de remuneração
- Provedimento de água potável e de abrigo para necessitados
- Preservação da saúde e educação sanitária, inclusive atenção prestada a pessoas com enfermidades infecciosas (HIV, tuberculose), leprosos e anciãos
- Programas de alimentação infantil
- Advocacia de defesa dos direitos das mulheres, trabalho infantil...

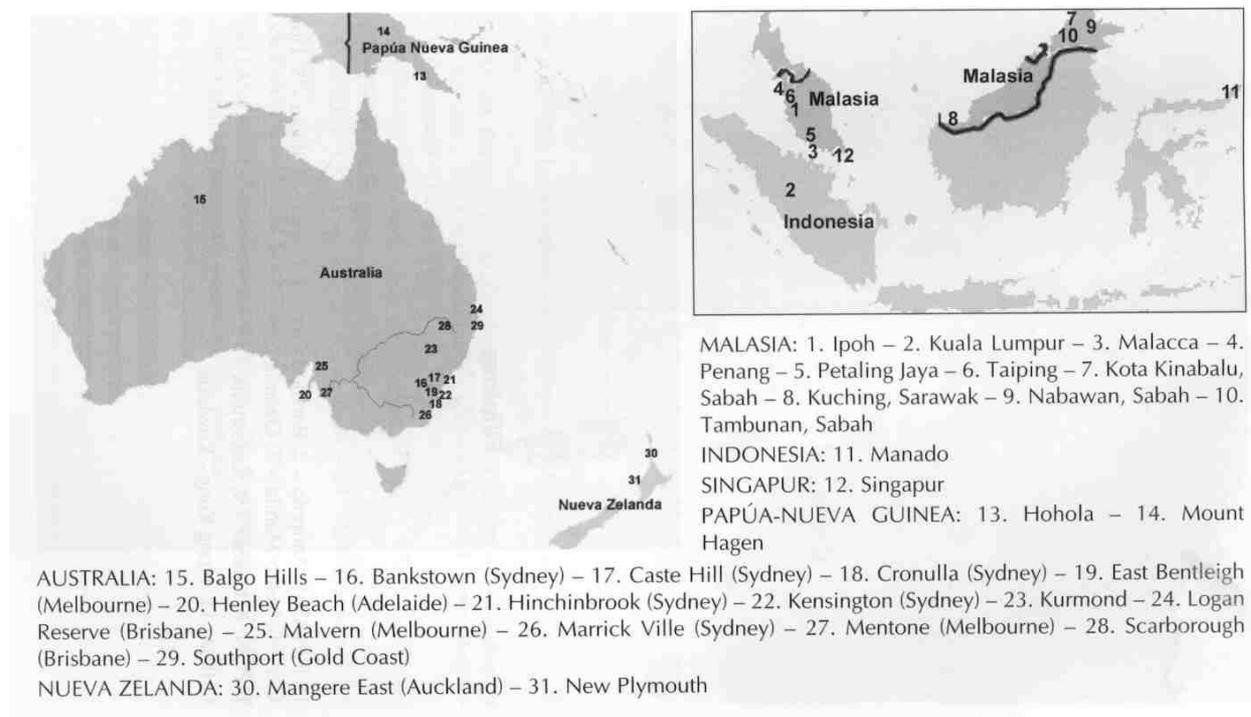
O Centro Catequético do Paquistão, acima mencionado, poderia ser contado nesta categoria, visto que conta com um Centro de Alfabetização, uma escola de culinária e um albergue de juventude.

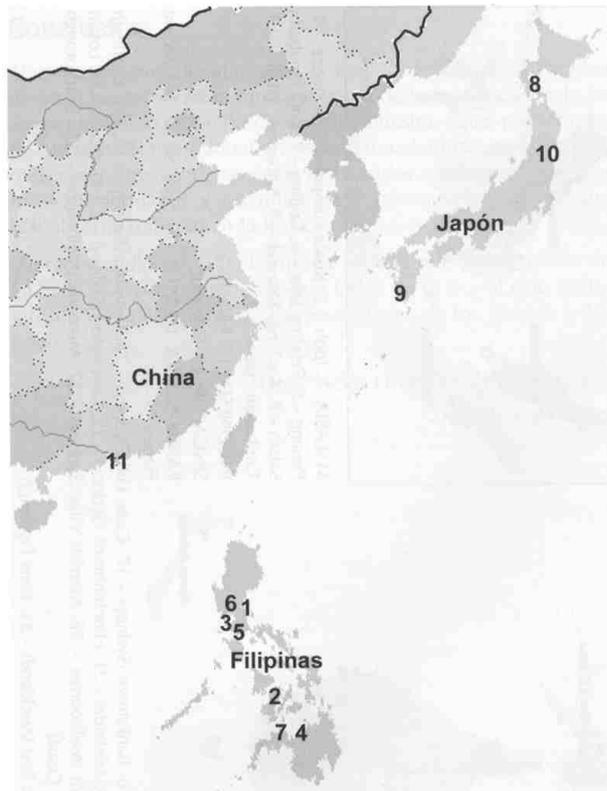
### Conclusão

Nossa presença lassalista na Região Ásia-Pacífico iniciou há 151 anos com a abertura da primeira escola em Cingapura. Como este breve relato mostra, aquele primeiro raio de luz se converteu num verdadeiro calidoscópio de atividades educativas e de serviços mantidos resplandecentes pelos 490 Irmãos e os milhares de colaboradores leigos que atualmente estão atuando na PARC.

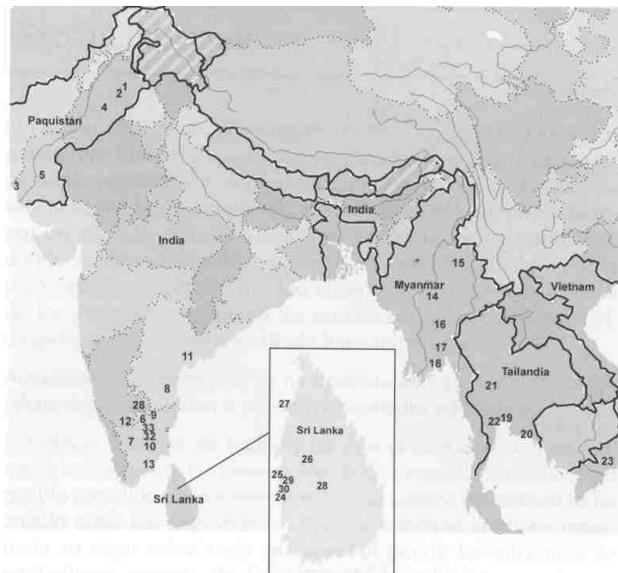
Como se teria dado tudo isto? Da mesma maneira como São João Batista de La Salle o viveu: permitindo que a luz da fé e do zelo brilhasse através do prisma das necessidades dos jovens e dos pobres.

*Irmãos Victor Franco e Marc Hofer  
Conselheiros Gerais*





FILIPINAS: 1. Antipolo – 2. Bacolod City – 3. Cavite – 4. Iligan – 5. Lipa City – 6. Metro Manila – 7. Ozamiz City  
 JAPÓN: 8. Hakote – 9. Kagoshima – 10. Sendai  
 CHINA: 11. Hong Kong - Kowloon - New Territories



PAQUISTÁN: 1. Faisalabad – 2. Khushpur – 3. Karachi – 4. Multan – 5. Sindh  
 INDIA: 28. Bangalore – 32. Dindigul – 6. Genguvarpatti – 7. G-Kallupatti – 8. Keesara – 09. Keezhamudiman – 10. Madurai – 11. Mangalagiri – 33. Pallappatti – 12. Suranam – 13. Tuticorin  
 MYANMAR: 14. Kalaw – 15. Lashio – 16. Leiktho – 17. Pyin oo Lwin (Maymyo) – 18. Yangon  
 TAILANDIA: 19. Bangkok – 20. Chantaburi – 21. Nakhonsawan – 22. Sampran  
 VIETNAM: 23. Ho Chi Minh  
 SRI LANKA: 24. Colombo – 25. Kandana – 26. Kurunegala – 27. Mannar – 28. Nuwara-Eliya – 29. Ragama – 30. Wattala

## ORIENTE PRÓXIMO

A Província do Oriente Próximo é um mosaico de países, cada um deles demonstrando a seu modo peculiar alguma característica típica para realçar o dinamismo da presença lassalista. Essa presença data do século XIX, e vem-se desenvolvendo, ao mesmo tempo, em serviços culturais e religiosos, num contexto em contínua mudança, onde as tensões políticas e religiosas não têm faltado. Mas, a preocupação sempre presente tem sido o serviço educativo e religioso aos jovens, acolhidos nos numerosos colégios de qualidade, dirigidos pelos lassalistas desde há longos anos.

Nos dias de hoje, esse serviço, gradualmente, se foi diversificando, e têm sido adotadas muitas iniciativas inovadoras para responder às novas necessidades educativas.

O Colégio São José, de Kadikoy foi a determinante para uma mobilização de apoio para a construção de uma escola primária num povoado que fora sacudido por terremotos. Formou-se uma corrente de amizade entre os responsáveis. Mas a atividade lassalista está manifestando seu vigor sobretudo em Estambul, onde as iniciativas se estão multiplicando: Acolhida de meninos de rua para um torneio esportivo mensal, formação em informática para meninas e jovens fora do círculo escolar, e que não frequentam a escola. Tudo isto está sendo garantido por leigos adultos e jovens comprometidos.

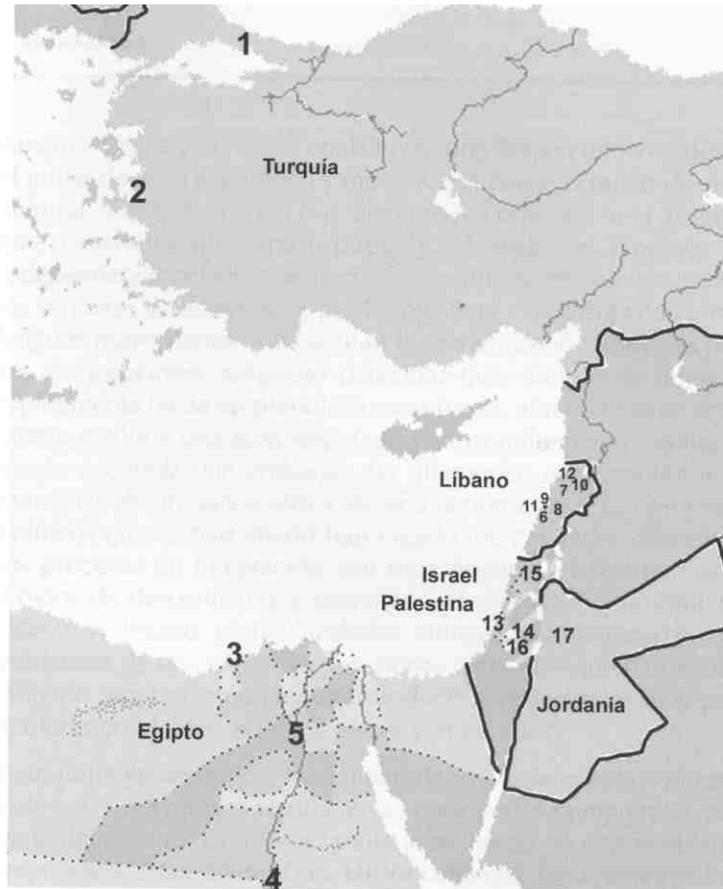
No Líbano foi assumida a responsabilidade de uma escola primária num bairro popular de Beirute, o que tornou possível o desenvolvimento de presença receptiva “para ajudar na execução das tarefas escolares” de crianças com dificuldades escolares ou familiares. Este serviço é mantido numa base de rodízio por adultos e alguns jovens, todos eles vinculados com algum movimento lassalista.

Outros jovens estão envolvidos em ONGs com trabalhos realizados num projeto de desenvolvimento numa vila no Sul do Líbano. Um leigo, acompanhado por um Irmão supervisiona e orienta o trabalho desses jovens.

A Terra Santa/Jordânia está passando por um período difícil. Todavia, não faltam iniciativas para capacitar os jovens a encontrar um espaço de liberdade e de lazer: clubes esportivos, programas de reforço escolar, cursos de hebraico – para incrementar o conhecimento do “próximo”, e garantir pessoalmente um futuro para si, uma vez que todos os alunos são árabes. Todas essas coisas apresentam a possibilidade de assumir da melhor maneira possível, as tensões de todos os dias.

No Egito continuam a ser prestados múltiplos serviços em que se integram lassalistas comprometidos. Desde Bayadeya, no Alto Egito, com sua escola paralela para meninos de regiões rurais e a formação de jovens, até Alexandria, com a acolhida de deficientes no Colégio São Marcos, bem como a abertura semanal de espaços para os meninos de rua, em ligação com a CARITAS-EGYPTE, passando pelo Cairo, onde se oferecem aos jovens centros de formação profissional e movimentos variados...É sempre o mesmo objetivo que anima os responsáveis, Leigos e Irmãos: ajudar os jovens a crescer, chegando sempre perto deles com dignidade e tolerância.

*Irmão Georges ABSI  
Provincial*



TURQUÍA: 1. Instambul – 2. Izmir

EGYPT: 3. Alexandrie – 4. Bayadeya – 5. Le Caire

LÍBANO: 6. Ain-Saade – 7. Baskinta – 8. Beit-Mery – 9. Beyroth –  
10. Deddeh-Koura – 11. Furn el Chebbak – 12. Kfaryachit

ISRAEL: 13. Jaffa – 14. Jerusalem – 15. Nazareth

PALESTINA: 16. Bethlehem

JORDANIA: 17. Amman

## **R E L A L - AMÉRICA LATINA E CARIBE**

Do ponto de vista geográfico, a América Latina e o Caribe constituem uma Região imensa, e muito variada sob o aspecto cultural. Compartilham muitos elementos que lhes são comuns: uma história que, amiúde, aproxima países e sub-regiões. Processos de independência relativamente contemporâneos, situações sociais similares caracterizadas pela injustiça e a desigualdade, duas línguas majoritárias que facilitam as comunicações entre os países, concepções religiosas parecidas que, embora se estejam orientando rapidamente para um acentuado pluralismo, ainda reconhecem na Igreja Católica uma guia respeitada e de influência, de maneira geral aceita.

Todavia, existem também diferenças muito acentuadas de um país para outro e de uma região para outras. Os regimes e processos políticos até hoje vividos têm criado mentalidades diferentes; os processos de integração são muito frágeis, e muitas vezes tingidos de desconfiança e de preconceitos. A mestiçagem ou a imigração legaram particularidades étnicas que caracterizam a população de uma região e expressões culturais que progressivamente evoluíram até produzir características muito específicas no interior dos países, e entre os países.

É importante reconhecer a realidade de todos esses elementos comuns, e de todas essas diferenças significativas, para chegar a compreender esta parte do mundo. A missão lassalista se entranha nesta realidade e responde a essas diferenças. Historicamente, os lassalistas iniciaram sua missão educativa em 1863, na República do Equador. Seguiram-se as fundações no Chile, em 1877; na Colômbia, em 1890, e nos restantes países do continente, nas primeiras décadas do século XX.

Os Irmãos Lassalistas chegaram à América Latina e às Ilhas do Caribe com uma tarefa bem específica a cumprir por parte dos governos: Colaborar na modernização da educação e do ensino e, em muitos casos, até mesmo organizar o sistema educativo nacional. As primeiras obras nasceram nesses anos: geralmente, um grande colégio particular, onde se aplicavam e experimentavam os métodos trazidos da França, com destaque nas Ciências Naturais, na Matemática e nas Tecnologias. Ao lado dos grandes colégios, surgiram igualmente as escolas populares para a educação dos meninos mais pobres, filhos de famílias que não podiam custear os estudos nos colégios. Frequentemente têm havido convênios entre o Instituto e os governos para a organização e a direção de escolas públicas, especialmente Institutos Técnicos e Escolas Normais.

Entretanto, os variados processos políticos de nossos países, e as particularidades próprias de nossos povos, permitiram que a missão lassalista se diversificasse e propusesse métodos educativos diversos, muitos deles tradicionais, mas outros que apresentam respostas criativas e alternativas. A estas últimos, nós, na Região, denominamos de “Ilhas de Criatividade”, algumas das quais foram propostas para serem reproduzidas nas Províncias e na Região. Apresentaremos esses Projetos agrupadamente, para expor à vista uma realidade variegada, rica e esperançosa.

### **Educação Formal**

As obras, ou centros de educação formal que atendem especialmente às populações de classe média, são numerosas e encontráveis em todas as Províncias da Região. São majoritárias no conjunto das instituições lassalistas. Ainda que as reconheçamos como “obras tradicionais”, é preciso dizer que a maioria delas desenvolveu procedimentos inovadores, não só para garantir a qualidade dos estudos, empregar novas tecnologias ou para incluir as populações menos favorecidas, mas também para criar programas de formação para a justiça social, defender os direitos das crianças e ocupar-se dos mais pobres. Nessas obras se verifica uma grande participação

dos leigos, tanto ao nível das estruturas de direção e administração, como ao dos projetos pedagógicos e pastorais.

Neste grupo podem ser mencionadas obras de caráter popular, a maioria delas em áreas marginalizadas, que se ocupam de populações muito pobres mediante projetos de educação formal. Algumas dessas obras são financiadas pelos Estados, e outras pelas Províncias, fundações ou organismos internacionais. Entre elas se contam institutos técnicos que preparam os estudantes para o mundo do trabalho, como as Escolas Técnicas da Nicarágua e da Colômbia.

### **Educação Superior**

Nestas últimas décadas, a RELAL tem conhecido uma grande proliferação em termos de instituições e de projetos educativos, no âmbito do ensino superior. É um fato sem precedentes até mesmo no Instituto. As instituições lassalistas, no contexto do ensino superior latino-americano, somente se fizeram presente a partir dos anos sessentas do século XX. Embora encontremos, em anos anteriores, tentativas importantes de incursão dos Irmãos na educação superior, foi apenas em 1962, que se fundou a primeira Universidade Lassalista, na cidade de México. Dois anos depois, em 1964, foi fundada a Universidade de Bogotá, e, nos anos seguintes, a Universidade Lassalista de Bajío, em León, no México. Estas três universidades foram as primeiras e, praticamente as únicas até o final dos anos setentas. Hoje elas constam como as maiores, com mais de 12.000 acadêmicos, cada uma delas.

Hoje, os Irmãos Lassalistas estão presentes em 34 instituições de ensino superior, em 10 países da América Latina: México, Guatemala, Costa Rica, Colômbia, Venezuela, Brasil, Peru, Bolívia, Chile e Argentina. Nem todas essas instituições têm o status de universidade. Este status, de uma maneira ou outra, sempre depende das legislações dos países. Assim podemos encontrar Universidades, Centros Universitários, Programas de Educação Superior Extensões de outras universidades, e instituições educativas ou escolas normais, que em alguns países são classificadas como setores da educação superior, ou de terceiro grau.

Nesta área ainda, vale citar o Projeto que começa a aparecer na Guatemala, a partir da Universidade Maya de La Salle: é um projeto inovador, criativo e profético. Também está ali a Fundação La Salle, da Venezuela, internacionalmente reconhecida como Universidade La Salle do Caribe, cujo projeto de ensino superior se distingue por sua metodologia e seus objetivos inovadores.

### **Etno-educação**

Estes são projetos voltados às populações autóctones e marginalizadas, com programação destacando a cultura. Alguns se destinam à populações indígenas, e outros às afro-americanas. Os mais destacados dos programas para esta área se encontram na Guatemala, para a população Maya, Prodesa, o Instituto San Tiago e o Projeto de Universidade Maya. Na Bolívia, para os povos Quetchua e Aymara: a Rádio San Gabriel, tem em vista a quase dois milhões de pessoas com programas de ensino por rádio, e a formação de responsáveis para as Comunidades. No Equador, para todas as populações indígenas do país. Na Colômbia, para a população afro-americana do Chocó, e no Nordeste do Brasil.

## **Projetos de Educação Popular**

Esses projetos educativos, aplicados a populações marginalizadas, e destinados aos mais pobres, põem destaque na metodologia da educação popular, isto é, numa escola que passe para fora de suas paredes e se incorpore nas comunidades onde funciona. A pedagogia e o programa respondem às necessidades dessas comunidades e oferecem alternativas para a educação dos mais pobres. Nesta área, podemos citar três projetos significativos: A Escola Fundamental La Salle, de Sapucaia do Sul-RS, da Província de Porto Alegre. A Escola San Héctor Valdivielso, em Malvinas Argentinas, Córdoba, na Argentina, e Liceo-Escuela San Juan Bautista de La Salle, na República Dominicana.

## **Formação de Professores**

Além das Faculdades de Ciências da Educação ou Departamentos de Pedagogia das Universidades, existe um significativo número de Escolas Normais que, na maioria dos casos, se ocupam de populações rurais, para formar professores que trabalhem especialmente no ensino primário das crianças das áreas rurais. No Peru existem numerosos projetos deste tipo, que estão promovendo métodos pedagógicos inovadores. Existe outro projeto similar em Chocó, na Colômbia. A Rede San Miguel, no Panamá, ocupa-se da formação de professores para trabalhar nas regiões mais isoladas e marginalizadas do país, para orientá-los e formá-los em catequética, pedagogia e liderança.

## **Voluntariado Missionário**

No contexto da associação para o serviço educativo a pobres na Região Latino-americana, têm-se constituído comunidades de jovens e de Irmãos que compartilham a vida e o trabalho em favor de pobres. A Província do México Norte pôs em execução um projeto comunitário em La Sierra, com a participação de jovens universitários e de Irmãos que vivem em comunidade e partilham a missão educativa e catequética a serviço dessa população rural. Na Província do Equador também foram criados projetos desse tipo, que se converteram numa sementeira de vocações e de espaço para uma pastoral juvenil pelo compromisso apostólico.

## **Projetos em favor de Meninos de Rua**

Estes são projetos educativos destinados a Centros de Acolhimento de meninos que já tiveram que viver, estão vivendo, ou correm risco iminente de ter que morar nas ruas. Na Província do México Sul um desses Centros acolhe meninos em processo de ressocialização e de educação formal. Os meninos ali se preparam para uma vida de trabalho, com emprego, e inclusive para continuar em estudos superiores. Na Bolívia, um grupo de órfãos são igualmente acolhidos para livrá-los do risco de terem que viver na rua. A Província de Porto Alegre desenvolveu um programa que tenciona reabilitar meninos e rapazes que já viveram nas ruas da cidade de Canoas. A Província de Bogotá criou uma escola para atender as crianças de famílias deslocadas em consequência da guerra contra o tráfico.

## **Projetos de Educação Informal**

Estes projetos se destinam fundamentalmente a adultos ou a mulheres, donas de casa. São-lhes ministrados cursos de formação para trabalhos rentáveis como padaria, eletricidade, mecânica,

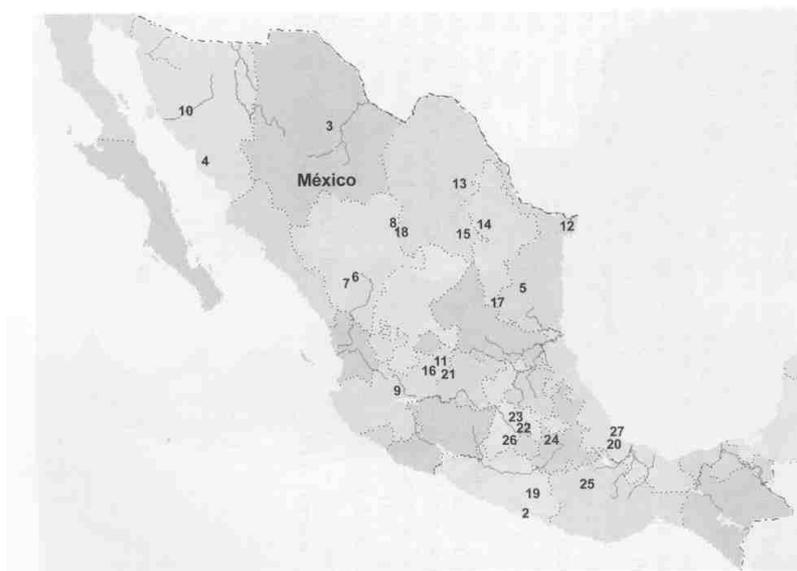
culinária, primeiros socorros, enfermagem, cuidados com idosos... A Província de São Paulo tem um projeto desse tipo que está atendendo a umas 500 pessoas

Existem ainda, na Região, projetos educativos com outras conotações que, fundamentalmente, se enquadram na área das comunicações. A Editorial Stella, na Argentina e na Bolívia, e a Bruño, no Peru, realizam um excelente trabalho para difundir o saber e apoiar os projetos educativos escolares. O Centro de Comunicação “La Crujía”, na Argentina, especializado em comunicação, é a origem de projetos muito interessantes de formação permanente para educadores e pessoas que trabalham na comunicação.

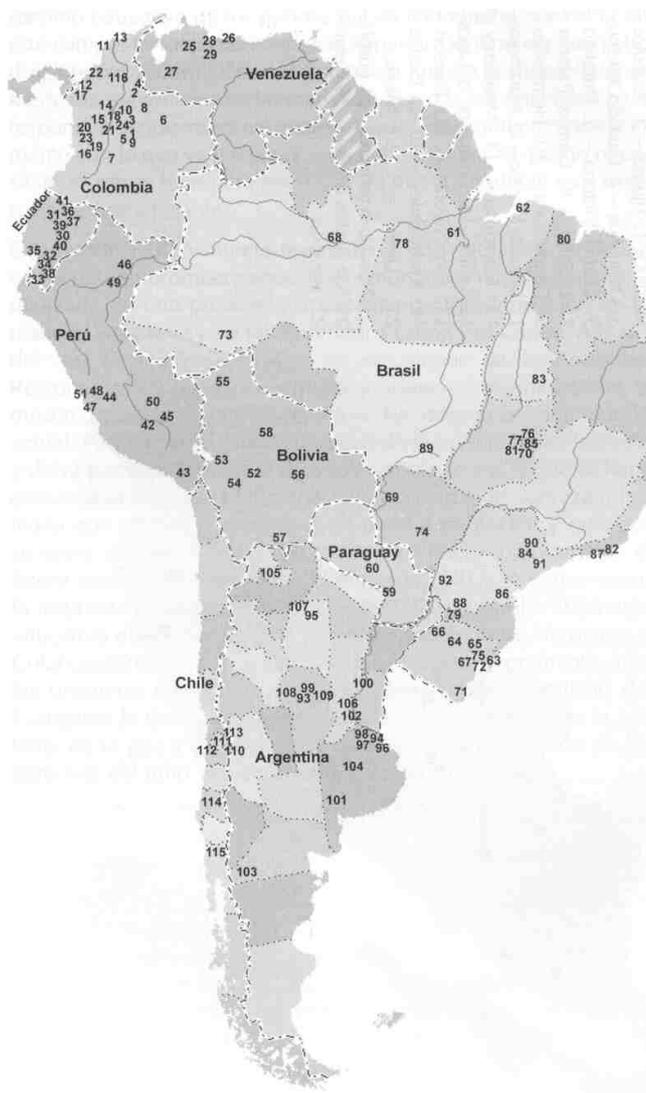
Mesmo que seja verdade que nos últimos dez anos, na Região têm aparecido projetos alternativos e inovadores para o serviço educativo a pobres, resta ainda muito a ser feito nesta área. E é isto que o Irmão Superior Geral nos disse, dirigindo-se à nossa Região: “Pensando em nossa realidade latino-americana, tenho por vezes a impressão de que nos faz falta uma determinação maior para fazer frente a novas necessidades, e que nos contentamos facilmente com aquilo que já estamos fazendo... Não há quem duvide e não saiba que não precisamos ir muito longe para encontrar essas circunscrições desumanizadoras em nossa realidade”.

O projeto PERLA tenciona responder a esses desafios. É definido como um compromisso pessoal e comunitário, surgido da fé, e realizado numa proposta sistemática de transformação da realidade educativa e social da América Latina e do Caribe. À luz do 43º Capítulo Geral e das decisões da Assembléia Regional, este projeto interpreta e orienta o significado da missão lassalista como resposta às exigências do mundo atual. Parte de um significado novo da presença do Instituto e de sua participação no desenvolvimento histórico, e naquilo que se faz para acabar com as condições de injustiça e de pobreza desumana que afetam a maioria de nossa população, e que, por sua trágica incidência sobre as crianças e os jovens, comprometem o futuro possível do continente. O Projeto PERLA se define como a resposta lassalista da América Latina e do Caribe ao serviço educativo a pobres e a forma de presença de Irmãos e de Colaboradores leigos no momento atual de nosso continente, em face das urgências educativas, assumidas como anúncio explícito do Evangelho: a democratização do saber, a promoção da justiça, da paz e da defesa da vida, da promoção dos direitos das crianças e o desenvolvimento humano estável.

*Irmão Carlos G. Gómez Restrepo*  
*Secretário Geral da RELAL*



MÉXICO: 1. Tijuana – 2. Acapulco – 3. Chihuahua – 4. Ciudad Obregon – 5. Ciudad Victoria – 6. Durango – 7. El Salto – 8. Gomez Palacio – 9. Guadalajara – 10. Hermosillo – 11. Lagos de Moreno – 12. Matamoros – 13. Monclova – 14. Monterrey – 15. Saltillo – 16. San Juan de los Lagos – 17. San Nicolás – 18. Torreon – 19. Ayahualulco – 20. La Piedad – 21. León – 22. México – 23. Naucalpan de Juarez – 24. Puebla – 25. San Andres Cholula – 26. Tetela – 27. Veracruz



COLOMBIA: 1. Bogotá – 2. Bucaramanga – 3. Chía – 4. Cúcuta – 5. Fusagasuga – 6. Orocué – 7. San Vicente del Caguán – 8. Sogamoso – 9. Villavicencio – 10. Zipaquirá – 11. Cartagena – 12. Apartadó – 13. Barranquilla – 14. Bello – 15. Caldas – 16. Cali – 17. Chigorodó – 18. Envigado – 19. Ginebra – 20. Istmína – 21. Medellín – 22. Montería – 23. Pereira – 24. Rionegro – 116. Magangué

VENEZUELA: 25. Barquisimeto – 26. Caracas – 27. Mérida – 28. Puerto Cabello – 29. Valencia

ECUADOR: 30. Ambato – 31. Atuntaqui – 32. Azogues – 33. Cariamanga – 34. Cuenca – 35. Guayaquil – 36. Ibarra – 37. Latacunga – 38. Loja – 39. Quito – 40. Riobamba – 41. Tulcán

PERÚ: 42. Abancay – 43. Arequipa – 44. Chacabuco – 45. Cuzco – 46. Iquitos – 47. Lima – 48. Ñaña – 49. Requena – 50. Urubamba – 51. Zapallal

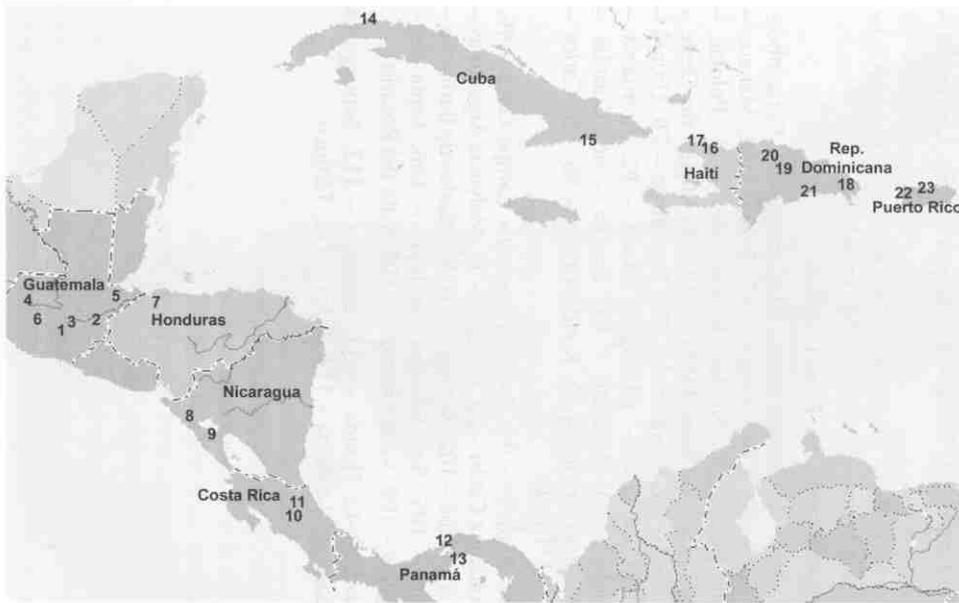
BOLIVIA: 52. Cochabamba – 53. La Paz – 54. Oruro – 55. Puerto Rico – 56. Santa Cruz de la Sierra – 57. Tarija – 58. Trinidad

PARAGUAY: 59. Asunción – 60. Pozo Colorado

BRASIL: 61. Altamira – 62. Ananindeua – 63. Canoas – 64. Carazinho – 65. Caxias do Sul – 66. Cerro Largo – 67. Esteio – 68. Manaus – 69. Nova Santa Rita – 70. Núcleo Bandeirante – 71. Pelotas – 72. Porto Alegre – 73. Presidente Médici – 74. São Miguel do Oeste – 75. Sapucaia do Sul – 76. Sobradinho – 77. Taguatinga – 78. Uruará – 79. Xanxeré – 80. Zé Doca – 81. Aguas Claras – 82. Araruama – 83. Augustinópolis – 84. Botucatu – 85. Brasília – 86. Curitiba – 87. Niterói – 88. Pato Branco – 89. Rondonópolis – 90. São Carlos – 91. São Paulo – 92. Toledo

ARGENTINA: 93. Argüello – 94. Buenos Aires – 95. Campo Gallo – 96. Florida – 97. González Catán – 98. Jáuregui – 99. Malvinas Argentinas – 100. Paraná – 101. Pigüé – 102. Rosario – 103. San Carlos de Bariloche – 104. San Martín – 105. San Salvador de Jujuy – 106. Santa Fe – 107. Santos Lugares – 108. Valle Hermoso – 109. Villa del Rosario

CHILE: 110. Santiago-La Florida – 111. Santiago – 112. Santiago-La Granja – 113. Santiago-La Reina – 114. Talca – 115. Temuco



GUATEMALA: 01. Antigua –  
02. Chiquimula – 03. Guatemala –  
04. Huehuetenango – 05. Izabal –  
06. Solola

HONDURAS: 07. San Pedro  
Sula

NICARAGUA: 08. León –  
09. Managua

COSTA RICA: 10. Barva de  
Heredia – 11. San José

PANAMÁ: 12. Colón –  
13. Panamá

CUBA: 14. La Habana –  
15. Santiago de Cuba

HAÍTÍ: 16. Île de la Tortue –  
17. Port-de-Paix

REP. DOMINICANA: 18.  
Higüey – 19. Jarabacoa – 20.  
Santiago de los Caballeros – 21.  
Santo Domingo

PUERTO RICO: 22. Añasco –  
23. Bayamón

## AMÉRICA DO NORTE – REGIÃO USA/TORONTO

Inspirando-nos no santo Fundador que adotou métodos e sistemas para responder às necessidades dos filhos dos artesãos e dos pobres, as instituições lassalistas na Região dos Estados Unidos/Toronto, historicamente têm procurado adaptar-se às necessidades daqueles a quem servimos. Recentemente, todo o mundo foi testemunha da revolução em tecnologia, e nós, lassalistas, captamos em profundidade uma nova maneira de perceber as necessidades dos pobres em nossa Região. Este breve relato tenciona lançar uma pequena luz sobre essas novas orientações nos dez últimos anos, em nossa Região.

### *As Escolas San Miguel*

Em nossa Região, foi dado início a um novo tipo de escolas, às quais, em homenagem ao Santo Irmão Miguel Febres Cordero y Muñoz, se deu o nome de *San Miguel Schools*. Elas já existem em áreas em toda a extensão dos Estados Unidos. Essas escolas são pequenas, gratuitas, com reduzido número de alunos, não mais de 75 estudantes em cada escola, estabelecidas em bairros ou povoados pobres. Em alguns lugares essas escolas servem a comunidades ou de imigrantes, ou de afro-americanos, ou de populações de aborígenes americanos. Para essas populações foram ideados e produzidos métodos especiais para ensinar a leitura, a composição oral e escrita, habilidades de cálculo, de contas e de medições, tudo para preparar os jovens até mesmo para o ingresso exitoso nas *High Schools*. Normalmente, esses jovens vêm de localidades onde não existem oportunidades para frequentar alguma escola, ou alunos que abandonaram os estudos. Fundamentadas num propício ambiente religioso e de comunidade, essas escolas também voltam a atenção para o crescimento espiritual, e vão em busca do envolvimento das famílias. Elas não gozam de nenhum apoio financeiro por parte do governo, e dependem exclusivamente da generosidade de voluntários, das Províncias e de benfeitores.

Recentemente, os lassalistas adotaram um modelo jesuítico, denominado *Cristo Rei* para as escolas secundárias. Essas escolas oferecem uma educação lassalista aos filhos de famílias pobres em cooperação com o mundo dos negócios. Empresas comerciais ou industriais se associam para custear a instrução desses estudantes, e, ao mesmo tempo lhes oportunizam experiências de trabalho nas empresas. Essas escolas têm condições de criar vínculos morais entre os ricos e os pobres da sociedade. Este modelo ainda permite que as escolas católicas e lassalistas floresçam em regiões abandonadas pelas dioceses por motivos econômicos.

### **Novos Centros Educativos**

Em várias partes dos Estados Unidos – Califórnia, Kansas City e Chicago – centros de ajuda a jovens e adultos, começaram a prestar serviços a uma população que nunca antes tivera oportunidades para uma experiência educativa adaptada às suas necessidades, ajuda prestada após e fora dos horários de aula, em suas tarefas escolares pessoais: literatura, inglês como segunda língua... Esses centros não são escolas tradicionais, mas locais onde os estudantes recebem uma atenção individualizada. Os adultos que abandonaram a escola, ou há anos foram forçados a abandonar os estudos antes de completar os créditos regulamentares, podem concluir sua educação e elevar seu nível de vida.

### *As High Schools - Escolas Secundárias*

Nesta Região, as Escolas Secundárias formam o maior conjunto de instituições de ensino. Nestas escolas, das quais nenhuma recebe ajuda financeira do governo, tem havido um permanente esforço para criativamente obter recursos financeiros de antigos alunos e de empresas para que os

filhos de famílias pobres as possam frequentar. Além disto, essas escolas estão lançando mão de avanços tecnológicos nos seus programas, inclusive adotando procedimentos de estudo e de trabalhos tecnologicamente desenvolvidos, em salas de aula montadas para isto, em quase todas as escolas.

As administrações das escolas secundárias também se conscientizaram mais quanto aos possíveis problemas de aprendizagem de adolescentes, e adotaram programas especiais e de apoio dentro das escolas para que possam aprender melhor e concluir com êxito o nível escolar secundário. Professores especialmente preparados e orientadores, mediante métodos adequados e material didático *ad hoc* ajudam a dar cumprimento a esse aspecto do compromisso das escolas secundárias lassalistas.

Todas as escolas secundárias mantêm um programa de serviço, em que estudantes voluntários são estimulados a dedicar parte de seu tempo para trabalhar junto a pobres nas suas áreas locais, e até mesmo em qualquer lugar dos Estados Unidos. Orientados por professores dedicados, esses estudantes dão aulas, visitam asilos de idosos, fazem a limpeza de locais baldios, fazem consertos em residências e visitam os doentes. Uma parte deste programa inclui um tempo para debates e de oração, para que os estudantes possam refletir sobre as causas dos problemas que possivelmente tiverem que enfrentar, e integrar a justiça em sua espiritualidade pessoal.

As Escolas Secundárias também estão empenhando um renovado esforço para incluir aspectos de humanização da arte e da cultura nos currículos. Novas possibilidades são oferecidas nos próprios estabelecimentos: construções novas, salas especiais para a expressão teatral e oratória, para produzir bons efeitos em espectadores e ouvintes, artes gráficas, dança, música... o que permite uma educação humana e um desenvolvimento pessoal aos jovens. Em 2002, foi realizada uma Oficina Pedagógica Lassalista Regional, para os professores dessas áreas artísticas.

### **Educação e Universidades**

As sete Universidades desta Região Lassalista se adaptam criativamente às necessidades das populações a que servem. A maioria delas oferecem cursos noturnos de formação, fora dos campi, em centros comerciais, complexos empresariais, e em outros âmbitos não tradicionais, a estudantes adultos que precisam concluir seus estudos e têm que trabalhar para ganharem seu sustento e o de suas famílias. Os estudantes são formados em comércio, enfermagem e outras áreas, com programas criativos acessíveis e de curta duração, para permitir-lhes a conclusão de seus estudos. Algumas dessas Universidades elaboraram programas em colaboração com as dioceses para a preparação de leigos para os ministérios apostólicos, e oferecem titulações em estudos religiosos. Outras formaram redes de colaboração com as Escolas *San Miguel*, e colocaram à disposição delas os professores de educação superior e seus estudantes.

Concluindo, as Universidades (Colleges) estão permanentemente adaptando e criando novos programas e métodos ao nível de novas tecnologias, para fazerem frente às novas necessidades que vêm surgindo.

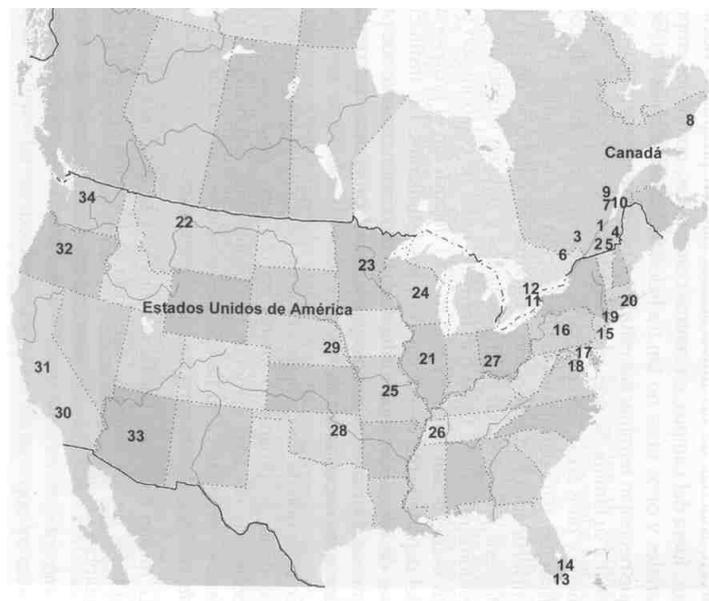
Em todos os campi universitários, assim como nas Escolas Secundárias, foi desenvolvido um crescente interesse pelo Voluntariado, com o objetivo de ajudar aos pobres de todas as maneiras possíveis. Com frequência, estudantes universitários sacrificam suas férias para prestarem serviços em áreas carentes, ensinar, ajudar na construção ou melhoramento ou adaptação de casas, a formação de líderes e de pessoas responsáveis.

A missão educativa lassalista está bem viva e continua adaptando-se às necessidades do tempo, na tradição daquele que lhe está dando o nome.

### A Província Canadense de Fala Francesa

Essa Província, por sua vez, continua na execução de serviços que atendam adequadamente às necessidades de jovens impingidos a uma vida sem rumo. Irmãos e colaboradores são criativos para chegar aos jovens que se evadem do estudo e vagabundeiam sem rumo, proporcionando para eles atividades recreativas e acompanhamento espiritual. Essa Região Lassalista, apesar de sua idade, continua dando um testemunho valioso de missão educativa. Também não podemos esquecer que foram os Irmãos canadenses que fundaram a missão do Haiti, em 1974.

*Irmão Thomas Johnson, FSC  
Regional USA/Toronto*



CANADÁ: 01. Bécancour – 02. Lachine – 03. Laval – 04. Longueuil – 05. Montréal – 06. Ottawa – 07. Québec – 08. Saint-Augustin – 09. Saint-Raymond – 10. Sainte-Foy – 11. Scarborough – 12. Toronto

#### ESTADOS UNIDOS DE AMÉRICA:

FLORIDA: 13. Homestead – 14. Miami

NEW JERSEY: 15. Camden – Jersey City – Ocean City – Ventnor City

PENNSYLVANIA: 16. Audubon – Bensalem – Philadelphia – Pittsburg – Wyndmoor

MARYLAND: 17. Adamstown – Baltimore – Beltsville – Cumberland – Hyattsville – Landover  
18. Washington DC

NEW YORK: 19. Brooklyn – East Elmhurst – Freeport – Oakdale – Springfield Gardens

RHODE ISLAND: 20. Narragansett – Newport – North Kingstown – Pawtucket – Providence – West Warwick

ILLINOIS: 21. Addison – Burr Ridge – Chicago – Lombard – Oak Brook – Plano – Romeoville – Villa Park – Westchester – Westmont

MONTANA: 22. Browning

MINNESOTA: 23. Fridley – Marine-On-St. Croix – Minneapolis – St. Paul – Winona

WISCONSIN: 24. Manitowoc – Racine

MISSOURI: 25. Jefferson City – Kansas City – Saint Louis – Wildwood

TENNESSE: 26. Memphis

OHIO: 27. Cincinnati

OKLAHOMA: 28. Tulsa

NEBRASKA: 29. Omaha

CALIFORNIA: 30. Los Angeles – Pasadena

31. Stockton – Berkeley – Concord – Duncans Mills – Lakeshore – Monte Rio – Moraga – Napa – Oakland – Sacramento – San Francisco – San Jose – San Ysidro

OREGON: 32. Milwaukie – Portland

ARIZON: 33. Tucson

WASHINGTON: 34. Yakima

## ESTATÍSTICAS DA AÇÃO EDUCATIVA - 2004

**A ação educativa do Instituto se efetua em três áreas complementares:**

1. Instituições escolares ordinárias – Escolas, Colégios, Liceus, Universidades, Escolas de Engenharia, Cursos Noturnos...
2. Centros Educacionais especializados
3. Colocação à disposição dos Organismos de Estado, ou de Organismos Privados ou da Igreja, de Irmãos e de Colaboradores Lassalistas.

**Apresentamos em detalhe o serviço educativo ministrado.**

### 1. Instituições Escolas e Universidades

Atinge um bom milhar o número de Obras Escolares, e 62 Centros Universitários, animados por aproximadamente 80.000 educadores e pessoal de serviços especializados, dos quais 2.300 Irmãos, em 80 países. A operosidade lassalista está presente nos 5 continentes, repartidos em 11 Regiões Geográficas, que reagrupam as 60 unidades administrativas de base, denominadas de Províncias, ou Distritos.

As 11 Regiões são as seguintes:

RELAF – Região Africana-Malgache

RELAL – América Latina e Caribe

Canadá Francófono – Canadá

ARLEP – Espanha e Portugal

RELEC – Europa Central

França com Grécia, Yibuti, Suíça

REBIM – Irlanda, Reino Unido e Malta

PARC – Ásia, Oceaia, Austrália

Oriente Próximo – Egito, Jordânia, Líbano, Turquia, Terra Santa

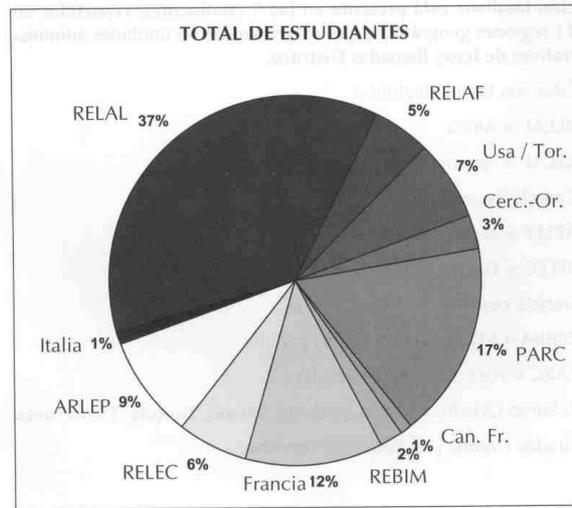
USA/Toronto – Estados Unidos e o Setor de Toronto

Região Itália

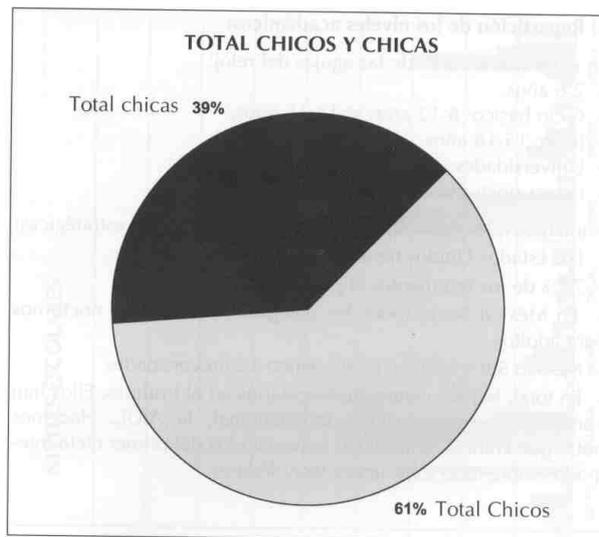
#### a) Repartição dos Estudantes – aproximadamente 850.000

<b>Total dos Estudantes</b>			
<b>Região</b>	<b>Feminino</b>	<b>Masculino</b>	<b>TOTAL</b>
RELAF	13.401	28.808	42.209
RELAL	123.460	196.604	320.064
Canadá Francófono	3.026	4647	7.673
ARLEP	32.444	42.847	75.291
RELEC	21.777	25.449	47.226
França	40.587	63.284	103.871
REBIM	1.382	17.629	19.011
Itália	3.513	5.184	8.697
PARC	52.057	95.474	147.531
Oriente Próximo	3.415	19.062	22.477
USA/Toronto	22.057	40.360	62.417
<b>TOTAIS</b>	<b>317.119</b>	<b>539.348</b>	<b>856.467</b>

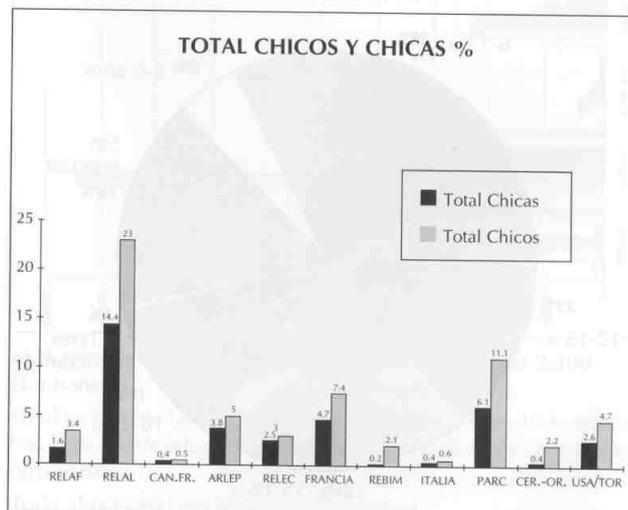
**Gráfico – Total de Estudiantes %**



**Total - Feminino e Masculino %**



**Total – Feminino e Masculino %**

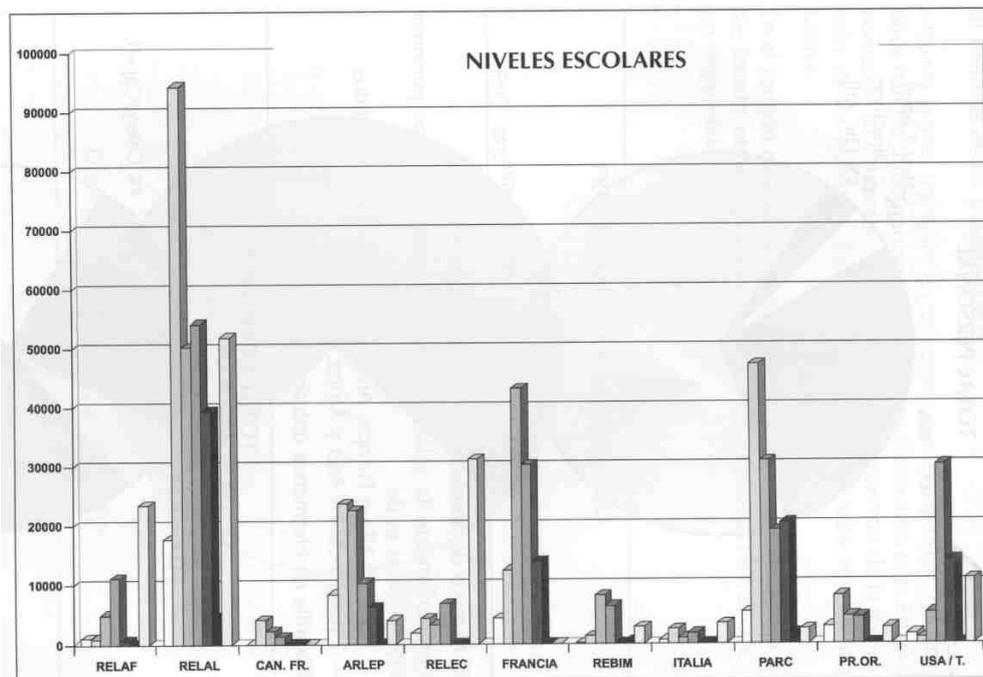
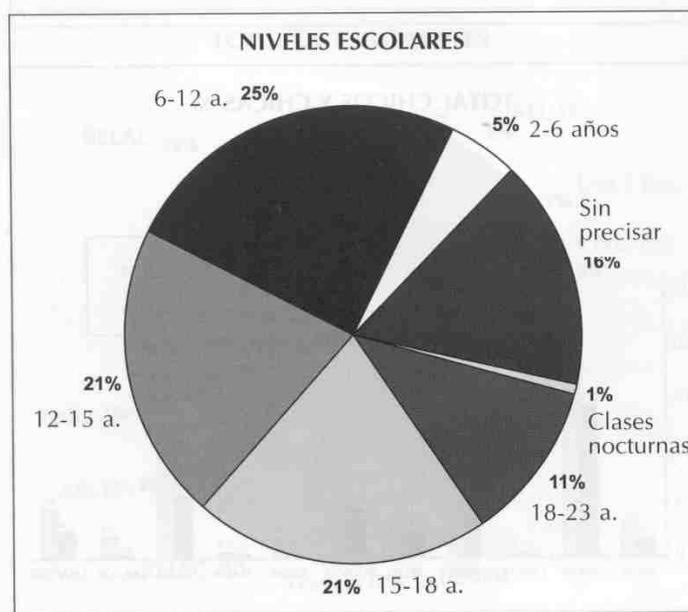


### b) Repartição em Níveis Acadêmicos:

Em sentido inverso dos ponteiros do relógio:

- 2 a 6 anos
- Ciclo básico e Fundamental: 6-12 anos, e 12-15 anos
- Ensino Médio: 15 a 18 anos
- Universidades: 18 a 23 anos
- Cursos noturnos.

#### Níveis Escolares

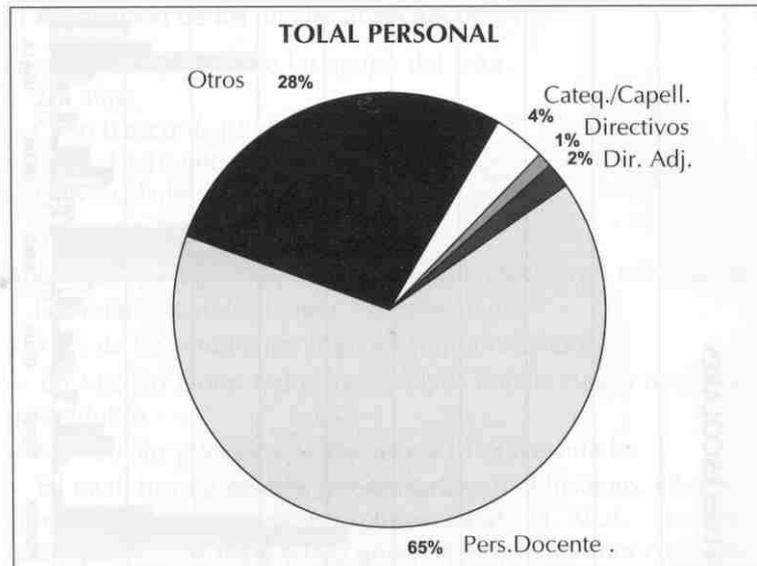


**c) Total do Pessoal Lassalista nas Obras e Centros: Aproximadamente 80.000, entre eles 2.300 Irmãos**

No sentido dos ponteiros do relógio: Diretores – Diretores Adjuntos – Pessoal da Educação e do Ensino – Capelães e Catequistas – Outro Pessoal

Todo o Pessoal (incluídos os Irmãos).

**Gráfico – Total do Pessoal – 62**

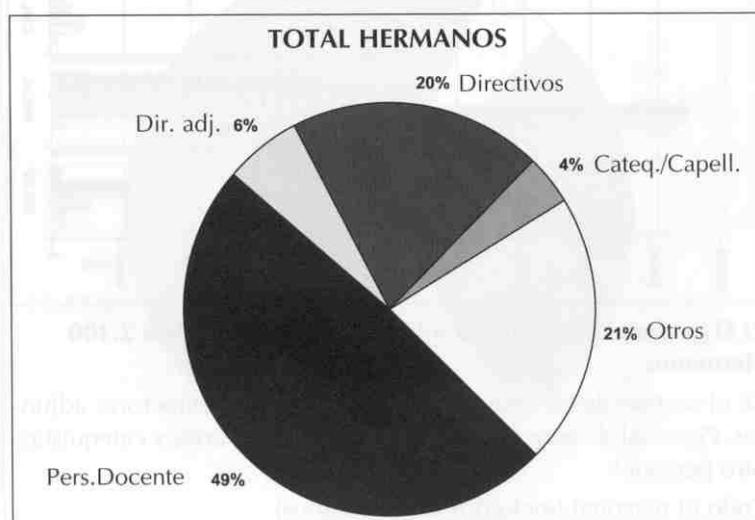


O número de homens e de mulheres se equivale.

Ordinariamente a relação *Adulto/jovens*, todos incluídos, é a seguinte:

- 1 por 10-12 na Europa, América Latina e Estados Unidos
- 1 por 15-20 na Ásia e África.

**Gráfico – Total dos Irmãos**



#### d) Políticas das Propriedades

Em princípio, os Irmãos em alguns países trabalham com seus próprios recursos; Em outros países decidiram trabalhar em estruturas diocesanas ou do Estado, pondo sua competência principalmente a serviço da formação de Professores. Isto se verifica na América Latina.

No sentido inverso dos ponteiros do relógio: Irmãos – Dióceses – Estado – Outros

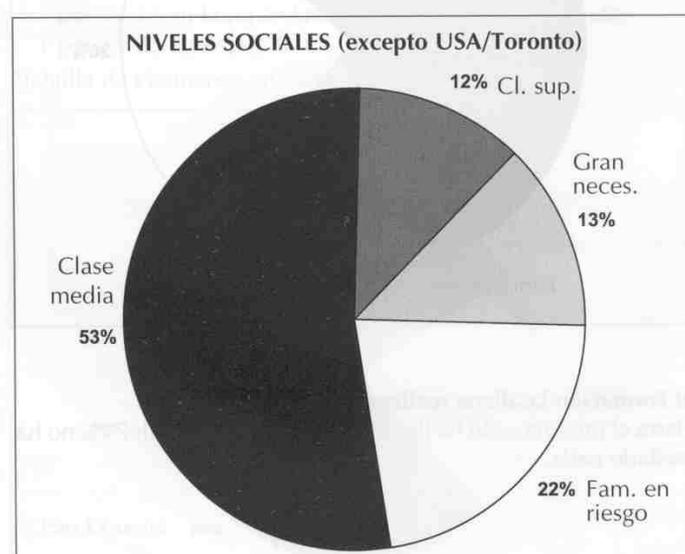
#### Proprietários das Escolas



#### e) Formação Lassalista para os Corpos Administrativos e Docentes

Até este momento, somente 21% receberam essa formação; 79% não receberam nenhuma.

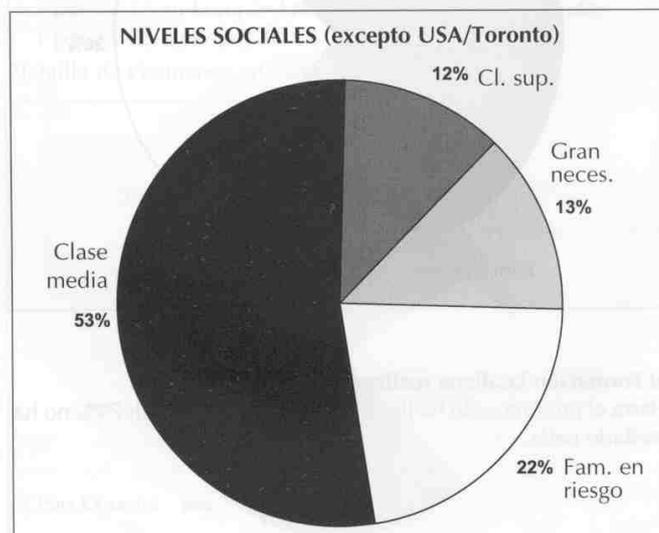
#### Formação Lassalista recebida – 64



### f) Com que famílias e com que classes sociais trabalhamos

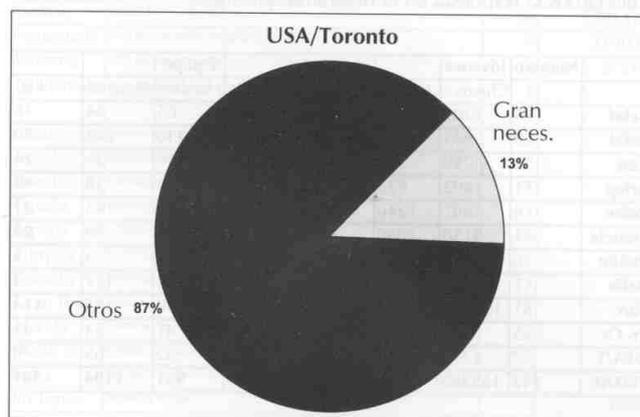
Os níveis sociais são de 4 categorias: Classe alta – Classe Média – Famílias em situação de pobreza - Famílias muito necessitadas

**Níveis Sociais – Exceto USA/Toronto – 64**



Nos Estados Unidos o critério de *Muito necessitadas* é a de uma refeição diária para pela municipalidade.

**Gráfico USA/Toronto – 65**



## 2. Centro Educacionais denominados de não-formais, para jovens e adultos

Os abaixo citados são os tipos de centros que encontramos entre os 142 que nos foram alistados pelas Províncias:

Centro para Meninos de Rua  
 Centro para Jovens Mães  
 Centro de Espiritualidade – Retiros  
 Centro de Alfabetização

Centro de Formação Rural  
 Centro de Formação de Professores  
 Centro de Aprendizagem  
 Centro em conexão do os serviços de justiça

Centro de Formação para Mulheres	Centro para Imigrantes
Centro para Deficientes	Centro Social
Centro de Vocações	Centro de Veraneio
Centro de Recuperação de Dependentes de Drogas	Outros...

Estes foram os serviços prestados:

Jovens		Adultos		Equipe		
<i>Masculino</i>	<i>Feminino</i>	<i>Homens</i>	<i>Mulheres</i>	<i>Homens</i>	<i>Mulheres</i>	<i>Irmãos</i>
162.382	17.449	39.099	33.179	931	1.194	381

**TOTAL de assistidos: 252.109 - Total do Corpo dos Prestadores do serviço: 2.506**

A relação aqui é de 1 por 100.

Avisamos que nem todos os Centros responderam a esta pesquisa.

Mostramos as respostas no diagrama a seguir:

	Número	Jovens		Adultos		Equipe		<i>Irmãos</i>
		<i>Masc.</i>	<i>Fem.</i>	<i>Homens</i>	<i>Mulheres</i>	<i>Homens</i>	<i>Mulheres</i>	
RELAF	14	1.201	888	11.964	1.227	85	44	46
RELAL	22	5.925	4.931	6.709	6.540	230	242	50
Canadá	8	799	551	9.939	12.058	56	35	24
ARLEP	11	1.402	925	4.377	4.040	19	38	49
RELEC	6	2.687	1.240	368	214	97	143	21
França	11	4.130	4.050	193	182	76	68	29
REBIM	6	16.496	992	244	344	11	3	5
Itália	1	88	42	2.050	2.350	74	117	3
PARC	51	127.840	3.077	2.617	5.701	160	385	114
Or. Próximo	5	595	543	138	23	41	54	31
USA/Toronto	7	1.219	210	500	500	82	65	9
<b>Totais</b>	<b>142</b>	<b>162.382</b>	<b>17.449</b>	<b>39.099</b>	<b>33.179</b>	<b>931</b>	<b>1.194</b>	<b>381</b>

Além disto, o trabalho realizado pelo Serviço de Orientação por Escuta Telefônica da Província da Austrália não está incluído aqui. Todavia, é preciso incluí-lo aqui. Esse serviço de tempo total, dia e noite, prestado por 80 pessoas que atendem as chamadas telefônicas foi utilizado no último ano por 1.500.000 adolescentes ou jovens. Um terço das chamadas são tratadas com êxito.

### **3. Serviços oferecidos por Irmãos ou Colaboradores Lassalistas a outros Organismos do Estado ou da Igreja, ou outros**

Esta é uma contribuição do Instituto longe de ser menosprezada. Somente 136 Irmãos e 46 outros Lassalistas responderam a esta pergunta. Eles trabalham junto a organizações muitas vezes importantes, e às vezes, desempenham nelas uma função de primeira plana. De acordo com as respostas, esses organismos, de forma direta indireta, chegam a prestar serviços a uns 10 milhões de jovens e adultos.

Para ilustrar esses serviços, dentre outros, citamos aqui alguns deles:

<b>País</b>	<b>Serviços</b>	<b>Equipes</b>	<b>Beneficiados</b>
Camarões	Formação Humana	2	3.000
Togo	Direção de Escolas Católicas	1	17.198
Bolívia	Rádio San Gabriel	90	2.581.325
Venezuela	Rede de Escolas Populares	1	219.024
Panamá	600 Escolas Rurais e 250 Urbanas	3	27.261
Guatemala	Assessor do Ministério para o Programa Nacional de alfabetização	1	
Guatemala	Formação de Professores Mayas		9.000
Brasil	Meninos de Rua	8	125
Brasil	Conferência Episcopal – Catequese	7	
Espanha	Meninos de Rua	1	600
Turquia	Federação de Estabelecimentos Católicos	1	5.000
Polônia	Escolas Públicas	11	2.360
Grã Bretanha	Ajuda a Escolas não-lassalistas	2	500
Irlanda	Centros de recuperação	2	60
Malta	Fundação de Ajuda	2	400
Itália	Edição de Livros de cultura religiosa para Escolas Públicas	1	640.000
Sri Lanka	Serviço Social		1.000
Filipinas	Organização da Educação	2	2.5000.000
Índia	Promoção Feminina		10.000
Líbano	Comissão de Catequese	1	1.610
Estados Unidos	Compromissos nas Universidades e Centros Diocesanos	47	
Estados Unidos	Conferência Episcopal: o Diálogo Ecumênico	1	
Roma	Oficina Internacional Católica da Infância	1	
RELAL	Conselho da Educação Católica	3	
Chile	A Catequese Familiar		
França	Filantropia nacional de Ciganos	5	
Colômbia	Formação de professores do Setor Público		
Brasil	Organização dos Sem Terra	2	
Filipinas	Centro Catequético para as Escolas Públicas		
Filipinas	Cooperativa de Agricultores de Arroz		3.000

Com freqüência, os serviços prestados acontecem em duas áreas privilegiadas: A Formação de Professores, e a Formação de Catequistas.

Estas duas preocupações, que são tradicionais no Instituto, parecem voltar com veemência nas opções que se podem observar num certo número de Províncias.

Parece que estamos mais atentos para nos situarmos melhor naquelas áreas nitidamente sensíveis e estratégicas para a educação de hoje e de amanhã.